

Tentativa de Suborno na Câmara Municipal

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Rombo Nos Institutos: Perdoadas as Dívidas Dos Tubarões

(LEIA NA SEÇÃO DO SENADO)

HOMENAGEM AO GRANDE STALIN

NO DIA 20 do corrente, véspera do aniversário de Stalin, ocorreu-se o prelo para o recolhimento das listas de homenagem do povo brasileiro ao genial construtor do campo da paz e do socialismo. Essas listas, iniciativa da parte mais consciente do proletariado brasileiro, foram distribuídas aos milhares em todo o País, logo após o falecimento do líder dos povos soviéticos e grande mestre da classe operária de todo o mundo. Um grande número de assinaturas, logo nos meses subsequentes ao falecimento de Stalin foram apostas às listas de homenagem. Outras listas continuam em mãos de trabalhadores, de patriotas e partidários da paz, que apressarão o preenchimento das mesmas e deverão, até o próximo dia 20, remetê-las à redação da IMPRENSA POPULAR ou da «Voz Operária», à Av. Rio Branco, 257, 17º andar, sala 1.711.



Director PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio — Sábado, 12 de Dezembro de 1953 — Nº 1.633

Centenas de Funcionários Declaram VARGAS:

INIMIGO DO POVO E DOS BARNABÊS

VEEMENTEMENTE CRITICADA A INSENSIBILIDADE DO GOVERNO DIANTE DAS NECESSIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS — COMPARECERÃO OS BARNABÊS A GRANDE CONCENTRAÇÃO DO DIA 14, NA ESPLANADA DO CASTELO — A U.N.S.P. PROSEGUIRÁ A LUTA ATÉ A VITÓRIA

OS SERVIDORES públicos decidiram ontem, em grande assembleia de protesto, manifestar a mais profunda indignação contra o governo esfomeador de Vargas, que se recusou intransigentemente a conceder o Abono de Natal aos «barnabês». O ponto alto da assembleia foi quando todos os «barnabês» presentes, de pé e em meio a entusiásticos aplausos, deliberaram: a luta pelo Abono de Natal deve continuar, apesar do governo de Vargas e dos paus-mandados tipo Aranha. E aprovaram a mobilização e participação dos servidores na grande concentração do próximo dia 14, às 17,30 horas, em frente ao Ministério da Fazenda, para juntamente com os trabalhadores em empresas particulares reivindicar a gratificação de fim de ano.

errar os trabalhos, afirmou que a UNSP responderá por escrito, uma por uma as alegações de Vargas e Aranha.

O barnabê Cunha Melo mostrou a necessidade de mobilizar com esforços redobrados o funcionalismo, para que nos momentos em que ele fosse vítima de tais achincalhes respondesse com greves, seguindo o exemplo dado pelos médicos.

RESOLUÇÕES FINAIS

Os barnabês aprovaram, antes de ser suspensa a sessão, mais três resoluções. Deliberaram que a União Nacional dos Servidores Públicos Civis da União deveria daqui por diante oficializar as demais associações de funcionários.

CONCLUI NA 5ª PAG.



Aspecto da grande assembleia dos barnabês realizada ontem

DESENLORAR DOS TRABALHOS

Sob a presidência do líder nacional dos funcionários, Lício Hauzer, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, teve início a assembleia, durante a qual falaram vários barnabês, representando diferentes setores do funcionalismo, e que condenavam veementemente a proteção e demagogia de Vargas. O servidor José Gastor Maranhão ressaltou que o principal responsável não era Aranha, como queria fazer crer ao funcionalismo o sr. Getúlio Vargas, mas o próprio Getúlio — inimigo número um do funcionalismo. Os argumentos da UNSP foram postos à margem pelo Ministério da Fazenda, que não respondeu a uma série de esmagadoras provas de que havia numerário para conceder a bonificação ao funcionalismo.

Lício Hauzer, antes de en-

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.: MAIS EMPREGOS E MELHORES SALÁRIOS

DIRIGENTES SINDICAIS DE NITERÓI FALAM A IMPRENSA POPULAR SOBRE O PALPITANTE ASSUNTO

O reatamento de relações com a URSS é de maior interesse para o povo brasileiro do que, muito particularmente, para os trabalhadores. Seria

medida para acelerar nosso desenvolvimento industrial e, portanto, para combatermos o desemprego e alcançarmos melhores salários.

Esta declaração nos fez ontem o sr. Almir Reis Netto, presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói, que acrescentou:

— Para nós, os têxteis, a intensificação do intercâmbio econômico traria inúmeros benefícios. Por que não vendermos nossos estoques de tecidos à China, que se dispõe a comprá-los?

O CASO DO CAFÉ

Outro dirigente do mesmo sindicato, Ernesto Ezequiel de Mattos, secretário, afirmou:

— Restando relações com a URSS poderíamos comprar maquinaria de superior qualidade a preços menores dos que pagamos atualmente à Inglaterra e aos Estados Unidos compradores. Nada justifica que fiquemos amarrados a determinados compradores. Poderemos vender nosso café, cacau e outros produtos diretamente à União Soviética e outros países do campo socialista. Não se justifica que outros ganhem às nossas custas. A falta de relações com a URSS está causando sérios prejuízos ao Brasil.

O DIRIGENTE BANCÁRIO

O secretário do Sindicato dos Bancários de Niterói, sr. Mauro Pimentel, também nos declarou que o reatamento de relações com a URSS é medida que imediatamente se impõe.

— Não se justifica que coloquemos nossos produtos a preços vis noutros mercados e deixemos de vender a quem nos pode e quer pagar melhores preços.

Comércio Exterior e Ampliação Dos Mercados

FALARA HOJE, NA ABI, O JORNALISTA OLÍMPIO GUILHERME

A convite de um grupo de jornalistas especializados em assuntos econômicos, o escritor e jornalista Olímpiio Guilherme pronunciará hoje, às 20 horas, na Sala do Conselho, 7.º andar da ABI, conferência especialmente dedicada à exposição e análise dos problemas do comércio exterior do Brasil e da ampliação do mercado nacional.

O assunto escolhido pelo brilhante jornalista, por sua oportunidade e interesse, está despertando intensa expectativa entre os estudiosos de economia, indústria e política, pois coincide, ainda, com a votação pelo Congresso, de uma lei criando a Carteira de Comércio Exterior, órgão que

viria substituir a CEXIM. Além disso, recém-chegado de longa viagem através de diversos países, o conferencista traz informações e dados colhidos na África, em países do Oriente, inclusive União Soviética. Justifica-se, pois, a grande expectativa e interesse que cercam a conferência de hoje à noite, do jornalista Olímpiio Guilherme. A entrada será franqueada a todos os interessados.

RECITAL DE SILVIA MOSCOVICI EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 11 (APF) — Anuncia-se a apresentação da cantora brasileira Silvia Moscovici. Os amantes da música terão oportunidade de ouvir neste primeiro recital, sob os auspícios da Direção de Extensão Cultural do Município de Bogotá, entre outras obras, as de Bach, Mozart, Schubert, Grieg, Falla e Villa-Lobos. A cantora Silvia Moscovici fará depois nova apresentação através do microfone de uma importante emissora bogotenha.

Crescem as Adesões À Concentração do Dia 14

LÍDERES DOS MARÍTIMOS, FERROVIÁRIOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL CONCLAMAM OS TRABALHADORES A COMPARECER EM MASSA À MANIFESTAÇÃO PELO ABONO DE NATAL NA ESPLANADA DO CASTELO — DECLARAÇÕES DO COMANDANTE EMÍLIO BONFANTE E DE OUTROS DIRIGENTES DE SINDICATOS

O comandante Emílio Bonfante Demaria falou na tarde de ontem à nossa re-

portagem sobre a concentração-mônstro dos trabalhadores, marcada para o dia 14, às 17,30 horas na Esplanada do Castelo, protesto contra o torpedeamento pelo governo dos projetos de Abono de Natal em debate na Câmara dos Deputados.

O líder dos trabalhadores marítimos rechaçou a duplicidade do governo de Vargas: — A alegação do governo do sr. Vargas de que não há dinheiro para pagar o Abono de Natal descobre aos olhos de todos os trabalhadores a sua verdadeira face. Há dinheiro para os escândalos e negociações de «Última Hora», CEXIM, etc. Mas para nós que vivemos de salários miseráveis não há dinheiro.

Proseguiu: — Conclamamos a todos os marítimos, agora mais uma vez vítimas da intransigência do governo a comparecer em massa à concentração da Esplanada. Que nenhum companheiro ao largar o trabalho no dia 14 deixe de ir se unir a todos os trabalhadores no protesto contra o governo de Vargas, e ir à Câmara Federal exigir dos deputados

a aprovação do projeto de Abono.

Concluiu:

— Vários sindicatos marítimos, inclusive o meu (Oficiais de Navegação), já deram o seu apoio à luta pelo abono, o que demonstra que os marítimos não faltam em ocasião alguma à luta por melhores condições de vida.

Os taifeiros falaram pela voz do seu líder Gerson Costa da Silva, recentemente eleito para o Sindicato Nacional, afirmando seu comprometimento em massa à concentração-mônstro.

Pelos marinheiros, falou o líder Valdir Gomes dos Santos: «O governo de Vargas e Jango mostra, mais uma vez, sua verdadeira face. Devemos, porém, protestar. E podemos conquistar para os nossos filhos o Abono de Natal».

APOIO DOS FERROVIÁRIOS

A diretoria da Associação dos Ferroviários da Central do Brasil deliberou inteiro apoio à luta pelo Abono de Natal. Será feita intensa propaganda entre os ferroviá-

Emulação Rio-São Paulo

DISTRITO FEDERAL

Quantia remetida anteriormente Cr\$ 2.964.437,00
Quantia remetida no dia 10 33.427,00

TOTAL 2.997.864,00
Faltam subir para completar a nova cota .. 802.136,00

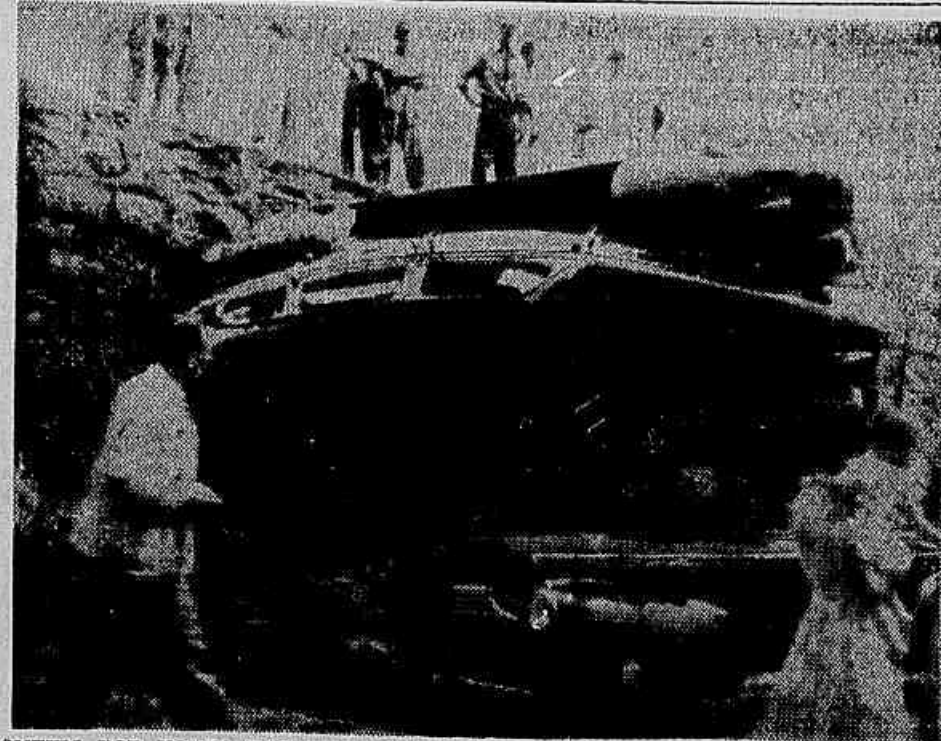
TOTAL GERAL 3.800.000,00

DISTRITO FEDERAL 78,2%
SÃO PAULO 42,3%

O Aumento do Dia



A DIREÇÃO DO SAPS DETERMINOU ONTEM a elevação dos preços da refeição (almôço e jantar) distribuída no restaurante central da Praça da Bandeira. Dêsse modo, os trabalhadores que se valem da pessima alimentação da autarquia dirigida pelo sr. Luis Correia Neto terão de desembolsar mais 5 cruzeiros por refeição, agora elevada para 10 cruzeiros. Para disfarçar o assalto à direção do SAPS estabeleceu uma divisão, segundo a qual o escandaloso assalto somente será cobrado para os novos cartões. Anteriormente o SAPS aumentará para 10 cruzeiros os preços das refeições fornecidas no restaurante da Estiva (Garbá).



ONTEM, POR VOLTA DAS 11,30 DA MANHÃ, nosso fotógrafo Antonio Araújo colheu este curioso flagrante: próximo à Rua da Misericórdia, na Esplanada do Castelo, um auto caiu do paredão existente sobre outro que se encontrava estacionado em baixo, levando a ficar na posição de equilíbrio que se vê acima. Por insípetos que parecem não se lembrar de que a vida é uma luta.

NESTA EDIÇÃO

«Uma patética contradição» — (3ª pag.)

Aumento espontâneo do preço do arroz — (3ª pag.)

URSS, mercado para a castanha paranaense — (3ª pag.)

Outro escândalo no Banco do Brasil — (5ª página)

Negociata da Light com mais de 362 Imóveis da União (Na 5a. pag.)

O sr. Lins do Rego, em entrevista a «Última Hora», faz algumas considerações sobre a história política brasileira, chegando mesmo a afirmar que o regime monárquico nada tinha de verdadeiramente democrático e que suas raízes estavam mergulhadas no póntano da escravidão e da prepotência dos donos de terras...

O sr. Lins do Rego chega a denunciar a prepotência do passado para logo a seguir defender a atual prepotência, mais feroz e mais absurda que a de outrora, agora em pleno quadro da crise geral do sistema colonial do imperialismo que se desangra, de fato...

«Precisamos ligar o povo ao governo numa camaradagem natural e não através de conversa fiada» escreveu. Por «cartão musical» de um eminente violonista da orquestra dos poderosos! Como ligar duas realidades irreconciliáveis que se contradizem agudamente e de maneira cada vez mais antagônica? Como ligar o povo ao seu velho e chinês opressor sem enraçar...

PELOS JORNAIS

A HONESTIDADE DE ETCHEGOYEN
O general Rogério de Albuquerque Lima afirma a «Tribuna da Imprensa»...

O OUTRO CANDIDATO
Ao lado do general Etcheberry insinuando a chapa reacionária, aparece o general Ovídio Cordeiro de Farias...

JUIZES E VENTRILOQUOS
A «Última Hora», vespertino do Catete, escreve: «Juizes não são fantoches, não são ventríloquos, não são mantes-gostosos...

OUTROS ESCANDALOS
O caso do Clube Militar é um escândalo político. O da «Última Hora» é um escândalo financeiro. Há muitos outros escândalos...

GOVERNO MARTIR
Depois de tudo, plange «O Radial», matutino do Catete: «É muito fácil e cómodo, para fins demagógicos e eleitorais, alinhar ao governo a culpa por tudo quanto de ruim acontece neste país»...

O GOVERNO E O COLOSSO
Ora, o governo não é martir, é um governo de tração nacional. Um governo sem futuro, que se apóia no imperialismo norte-americano...

MORTO O OPERÁRIO NO DESABAMENTO

Dois trabalhadores em estado gravíssimo — Responsabilidade da firma Bockel Garzon
Desabou, em Icarai, uma enorme barragem. O fato que teve lugar nos fundos do prédio n.º 51 da Praia de Icarai, acarretou a morte do operário Valdo da Silva...

Lançamento da Quinzena «Júlio Cajazeira»

Bom-se amanhã o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz — Balanço da Campanha do Plebiscito por Entendimentos Pacíficos
Moço-bom da diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, com o período de publicação: «A diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz, convoca para uma reunião em sua sede, à Rua Almirante Teffé, 632-3, andar — sala 301, dia 13 do corrente, às 10 horas, os representantes dos Conselhos Municipais de Campos, Nova Iguaçu, Petrópolis, Caxias, Meriti, Nilópolis, etc., e os Conselhos

ses da nossa pátria o os interesses da Brasileira Tracção, Light & Power, da Bond and Share, da General Electric, da Standard, de Mr. Rockefeller e de Mr. Berle. Essa solução está na unificação de todas as forças patrióticas na luta pela nossa independência...

Chegarão tempos novos em que governos como o de Vargas caminharão, sim, mas para baixo e do outro lado crescem as lutas pela paz, pelo progresso e pela independência dos povos outrora subjugados e explorados sob uma tirania que se julgava válida para sempre...

Motor incansável e ordenador da história, a luta de classes é que, efetivamente, há de eliminar o caos brasileiro, não temos dúvidas. O proletariado cresce e se organiza cada vez mais e o seu Partido, o nosso Partido, adquire força, prestigio, maturidade...

INUTILIZAM A PRAIA

ANGRA DOS REIS, 1 (Do correspondente) — A Praia do Anil, a «Copacabana» desta cidade está prejudiciada pela Rede Mineira de Viação. E' que os dirigentes dessa estrada de ferro montanhesa além de conservarem mais instalações, velhas e anti-estéticas, não têm o menor escrúpulo em lançar ao mar exatamente no local dos banhos das angrenses, suas águas servidas, lama, lixo, fato que vem revoltando os banhistas...

AMEACA PERMANENTE O PONTILHÃO

PETRÓPOLIS, 1 (Do correspondente) — O velho pontilhão da estação do Leopoldina traz sérios perigos à população que por ali têm que transitar, principalmente, nos dias de chuvas...

Não há no nome iluminação, nem barras de ferro nas escadarias e seu estado geral não pode ser mais precário do que este.

AMEAÇA DESABAR O CASARÃO DO Posto de Saúde de Rio Bonito

SEM FARMACIA, SEM LABORATÓRIO E SEM APARELHO DE RAO X — PERIGO PARA A POPULAÇÃO

RIO BONITO, 10 (Do correspondente) — É incrível a sujeira imperante no Posto de Saúde desta cidade. O velho casarão onde funi, já ameaça desabar de uma hora para outra, é grande e deficiente técnica do Posto, os enfermos encontram a maior dificuldade para ser atendidos. O número de médicos foi reduzido de cinco para dois, e quando um deles entra em férias, como acontece no momento, resta somente um facultativo para atender com todo o serviço...

RETRAI-DO APARELHO TECNICO
O aparelho de raios-X foi retirado do Posto de Saúde e mandado para outro município. Pegas de laboratórios são retiradas constantemente e, agora, estão retirando os móveis do edifício. A farmácia não funciona por ter o farmacêutico se aposentado, sem nunca aparecer um substituto, o mesmo acontece com o laboratorista, fizico, desta maneira, o Posto de Saúde de Rio Bonito sem farmácia, sem laboratório sem raios-X e com

raros móveis, o que quer dizer a sua não existência na prática.

Festival de Jovens

Esteve em nossa redação uma comissão de desportistas do União F. C. dando apoio e apelando para que outros clubes menores apoiem o Grande Festival Desportista promovido pela Federação Fluminense da Juventude, a ser realizado no próximo dia 20, no campo do Paulistano F. C. Para o festival estão sendo feitos grandes preparativos havendo já a adesão de vários clubes de Niterói e São Gonçalo. Inúmeros prêmios serão distribuídos entre os participantes, cabendo ao clube que mais convites passar uma letra assada como prêmio de simpatia. (Da Sucursal).

Perspectiva de Epidemia e Intoxicação em Pirai

Água de depósitos deteriorados, a Causa — A Prefeitura finge ignorar a situação

PIRAI, (Do correspondente) — A população local está apavorada ante a perspectiva de epidemia e intoxicação. É que a água que está sendo fornecida ao povo provém de depósitos cheios de detritos. Basta dizer que é impossível chegar perto dos referidos depósitos, tal o cheiro insuportável que o mesmo exala. A Prefeitura, criminosamente, finge ignorar o fato, deixando a população entregue à sua própria sorte.

ADO ESTADO DO RIO

Querem o Reatamento de Relações Com os Países do Campo Socialista

A REPÚBLICA POPULAR CHINESA PODERÁ COMPRAR OS NOSSOS TECIDOS — CARTA DE UMA OPERÁRIA DE CAMPOS

CAMPOS (Da Sucursal) — Recebemos a seguinte carta: «Faz-se necessário para os operários têsteis de Campos, e é mesmo uma necessidade premente o reatamento de nossas relações diplomáticas e comerciais com os países do campo socialista.

Na Fábrica de Tecidos de Campos, por exemplo, temos uma fila para mais de 2 mil pessoas pleiteando lugar. O custo de vida sobe assustadoramente em nossa cidade; são milhares de pessoas sacrificadas sem emprego, sem pão e sem leite para dar a seus filhos...

O reatamento de relações vem proporcionar a saída para a produção acumulada, pois a República Popular da China comprará o nosso tecido, o que dará a saída dos produtos e resolver o problema dos desempregados.

ma dos desempregados. Observa-se também na fábrica o descontentamento diário devido os teares estarem muito usados, precisando sempre de reparos, o que faz muitas vezes os operários pararem seu trabalho, sacrificando horas de seu salário. A URSS nos fornece máquinas modernas e baratas que viria facilitar o trabalho dos operários, aumentando a produção e melhorando a qualidade. Os operários ganharão salário melhor e acabará o desemprego. Vargas comprometido

com o imperialismo norte-americano não cumpre com o dever de governo e um dos exemplos é que o capital americano controla aproximadamente 90% da exportação de algodão através das companhias SAMBRA e Anderson Clayton. Vargas só vai empurrado pelo povo, como mostra o líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

Faz-se necessário que existamos do governo de Vargas, através de comícios, Pronunciamentos e abaixo-assinados, o reatamento imediato das relações comerciais e diplomáticas com os países do campo socialista. É a única maneira de salvar a nossa indústria, a única maneira de proporcionar aos lares dos têxteis campistas uma vida melhor.

as) Júlia Oliveira»

Constantes são as reclamações que os moradores da Rua Carlos Maximiliano, em Niterói, bem como os pais dos alunos do Grupo Escolar José Bonifácio, situado na mesma rua, nos endereçam contra a motorizada alucinada que trazem os mesmos na maior apreensão com a velocidade

que desenvolvem em seus carros em horas de maior movimento, na reafirmação. Adiantam-nos os reclamantes que não mais se dirigirão às autoridades competentes, pois já estão fartos de pedir providências sem serem atendidos. (Da Sucursal).

NA FABRICA D. PEDRO DE ALCANTARA: Máquinas Obsoletas E Exploração Desenfreada

PETRÓPOLIS, (Da Sucursal) — Os têxteis da Fábrica D. Pedro de Alcantara sofrem grandes e constantes prejuízos com a maquinaria obsoleta e o monstruoso regime de exploração posto em prática pelos patrões.

Com o pretexto de que a Prefeitura pretende desapropriar o prédio em que funciona a fábrica para abertura de uma nova rua que viria desfogar o trânsito, os patrões recusam-se a providenciar a renovação das máquinas. Alegam que não poderão fazê-lo, pois a fábrica vai desaparecer. O resultado é que os operários realizam um esforço muito maior do que o normal para uma produção limitada e ainda são multados.

MIGUEL PEREIRA: PÉSSIMO O SERVIÇO TELEFÔNICO

VASSOURAS, 1 (Do correspondente) — Miguel Pereira, próspero distrito deste município, recebendo anualmente a visita de milhares de turistas e veranistas, está a braços com o serviço de telefone que é o mais horrível que se possa imaginar, a começar pelo fato de que só existem 36 aparelhos instalados no distrito. A Companhia Telefônica além de castigar seus assinantes com o péssimo serviço que lhes oferece, não atende aos inúmeros pedidos de ligação de novos aparelhos. Mais de 300 famílias e firmas comerciais há mais de 4 anos clamam inutilmente por um telefone e a Companhia diz que já esgotou o número e não sai dessa cantilena.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

SÃO GONÇALO (Do correspondente) — Violenta colisão de veículos teve lugar nesta cidade. O caminhão 35-620 chocou-se com outro, de n.º 12-87-12, ambos matriculados no Estado do Rio. Em consequência disto, os dois ajudantes do primeiro caminhão, Silvio Martins, de 21 anos de idade, e Adeuery Antonio Coelho, de 25 anos, sofreram ferimentos. Os motoristas dos carros sinistrados eram José Martins da Silva e Georgino da Silva. Os veículos ficaram seriamente danificados.

PROVOCA O GOVERNO: Novo e Espetacular Aumento do Arroz

O TUBARONATO SUL-RIOGRANDENSE COMUNICOU A COFAP QUE A PARTIR DE ONTEM A SACA DE 60 QUILOS DOS TIPOS «BLUE ROSE» e «JAPONÊS» TEVE UMA ELEVAÇÃO DE 70 CRUZEIROS — TAMBÉM A COFAP AUMENTOU OS PREÇOS

Os exportadores e atacadistas riograndenses telegrafaram ontem à Presidência da COFAP comunicando que em virtude da anulação das portarias 107 e 146 pela comissão local de preços foram obrigados a elevar em 70 cruzeiros por saca as cotações do arroz blue rose e japonês destinado ao Distrito Federal e São Paulo. Ainda na mesma comunicação afirmam, ademais, que serão obrigados a novos aumentos de preços para o futuro, em virtude da elevação da chamada cota de retenção que os obriga a destinar cada vez maiores parcelas do produto para o consumo das populações do interior do Estado.

CRESCERAM AS COTAÇÕES

A simples publicação do telegrama dos exportadores gaúchos, subscrito pelos tubarões Darci Siqueira da Silva e Rizzo Campos, provocou na praça desta capital uma elevação espetacular dos preços do arroz, os quais, de 870 cruzeiros por saca de 60 quilos passaram para 950 cruzeiros. Tal fato, de repercussão imediata sobre o comércio varejista, determinará o crescimento da sonegação do arroz, além de impedir a sua venda nos postos distribuidores aos preços fixados pelas portarias 51 e 94.

ATÉ A COFAP AUMENTOU

A COFAP, seguindo as pegadas do tubaronato, fez elevar em seus postos distribuidores os preços do arroz japonês vendido aos consumidores. Tal tipo de arroz, que a princípio tivera seu preço fixado em Cr\$ 750, passou a 9 e há poucos dias para 11 cruzeiros e 50 centavos. Embora a COFAP anuncie esse arroz como «blue rose» de primeira qualidade, na verdade se trata do produto «japonês» há quase seis meses comprado ao Instituto Sul Riograndense do Arroz.

Table with subscription rates: VENDA AVULSA, Número de dia, Número atrasado, ANNUAL, 1 ano, 6 meses, 3 meses, EXTERIORS, 1 ano, 6 meses, 3 meses, SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO, Rua dos Estadantes, n.º 54, sala 20, SUBSIDIÁRIO EM NITERÓI, Rua Visconde de Uruguai, n.º 404, sala 104, (Inscrição), Redação e Administração, Rua Gustavo Lacerda 19

MEXEU COM O JOGO DE BICHO E FOI REMOVIDO

ANGRA DOS REIS, 1 (Do correspondente) — As professoras primárias estão agitadas com a transferência arbitrária do sr. Câmara Torres, Técnico de Educação neste município. Este sr., tendo denunciado à Assembléia Legislativa alguns atos do chamado jogo de bicho, caiu nas iras dos patronos dos bicheiros, isto é, Barcelos Falo e Amaral Peixoto. Destarte foi sumariamente transferido das suas funções neste município. Com isto não se conformaram as professoras que deliberaram telegrafar ao genro feto Getúlio Eugênio que a politização e a jogatina não invadam os domínios da instrução.

Campanha do Abono em Nova Iguaçu

(Da sucursal de Nova Iguaçu) — Foi enviado à Câmara Municipal o seguinte memorial: «Exmo. sr. presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu.

Um União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), Seção Municipal de Nova Iguaçu, lutando pelas reivindicações do funcionalismo brasileiro, em cumprimento das resoluções do Egrégio Congresso Nacional, realizado em Paraná, de 22 a 28 de mgs de outubro último, dirige-se a essa colenda Câmara, confiando na justiça de seus nobres representantes, para que, por intermédio de v. excelas, seja tomado em consideração e encaminhado com maior urgência, um projeto que conceda abono de Natal aos servidores deste município, sem exceção de categoria, seja qual for a modalidade de pagamento, compreendendo-se, assim, titulares, extranumerários, contratados, empreiteiros, inativos, pensionistas e pessoal de obras, etc.

Uma comissão organizadora, representando uma das grandes classes que trabalham pelo engrandecimento deste município, vem, por intermédio de v. excelas, solicitar a v. excelas, seja tomado em consideração e encaminhado com maior urgência, um projeto que conceda abono de Natal aos servidores deste município, sem exceção de categoria, seja qual for a modalidade de pagamento, compreendendo-se, assim, titulares, extranumerários, contratados, empreiteiros, inativos, pensionistas e pessoal de obras, etc.

INTRANSITÁVEL A RUA WASHINGTON LUIZ

PETRÓPOLIS, 11 (Da sucursal) — A rua Washington Luiz tornou-se verdadeiramente intransitável devido a grande quantidade de água que jorra pela via pública que, ultimamente, mais parece o rio Piabanha. Esta situação é cada vez pior em face do completo descaço do prefeito não só por parte como pelos logradouros públicos em geral.

Sociais Casamento

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial de Luiz de Oliveira, filho do sr. Gonçalo Cipriano e da sra. Cecília Silva, com o sr. Wilson Borges, filho do sr. Sebastião Corrêa e da sra. Maria dos Anjos. A cerimônia religiosa será na matriz de São Sebastião (Doador) às 18 horas.

Comidas Ianques Para Engordar Lacaios

O REDATOR doméstico do Cateite transmutou-se em chefe de família. «Estou seguro de que, com a transformação em realidade do plano que me apresentaram para a implantação de um sistema de fornecimento de alimentação, a vida e a barata ao povo brasileiro, o comunismo deixará de ser uma ameaça, tornando-se apenas um fantasma no Brasil». Na verdade, Getúlio não está seguro como procura parecer. Quanto ao fantasma do comunismo, pode-se recordar mais uma vez as palavras iniciais do Manifesto Comunista, de Marx e Engels. Era em 1848 e um fantasma percorria a Europa, o fantasma do comunismo. Contra ele se uniam todas as potências do velho continente e mais o Papa, o czar, Guizot, Metchnikoff, os radicais da França, os policiais da Alemanha. Adiantou? Mais de um século depois, a História responde: Não! E pelo contrário: o que a reação parecia um fantasma se transformou em magnífica realidade, que floresce.

Quando Getúlio pronunciou a frase que o redator doméstico resolveu soltar, alguns lacaios estavam no Cateite. Eram os técnicos contratados pelo governo para estudar e executar um grande programa de renovação e barateamento do sistema de subsistência de nossas populações. Pagando-os lá o conhecido laica Augusto Frederico Schmidt, que é presidente da Subcomissão da Indústria de Alimentação da C.D.I.

A conversa foi amena. Schmidt, desembarcando co-

mo sempre, se adiantou: o plano está totalmente concluído dentro de quatro ou cinco meses. Várias indústrias alimentares estrangeiras serão transferidas para o nosso país. Trata-se, como se vê, de uma boca, que Schmidt sempre sedento de juro, lucros e negócios enriquecedores não poderia desprezar. Ela porque se mostrava tão eufórico, saltitando, pulando como um diabo gordo. E se desafiava no ridículo: «O plano fará uma verdadeira e fecunda revolução no Brasil — a revolução pela comida. Todos ficarão, agora, tão gordos quanto eu!»

O povo brasileiro conhece por demais as promessas de Getúlio, como as da carne a 4 cruzeiros e do povo subindo as escadarias do Cateite. Conhece igualmente a voracidade dos lacaios, que não vão transferir indústrias de alimentos para a nossa terra com outros objetivos que não sejam os dos lucros máximos e imediatos. O Gordinh Silvestro no meio da conversa, falando em «comida» e «fecunda revolução» estragou toda a preliminar da nova investida dos norte-americanos. O povo que enfrenta aumentos diários, crescentes, descarados, criminosos, sabe que as comidas dos lacaios só podem engordar aos comparsas de Schmidt, insaciáveis como os seus. O povo brasileiro não deixará de por abaixo o jugo imperialista e o governo feudal-burguês. E é esta certeza que desespera Getúlio, Schmidt e os norte-americanos.

A conversa foi amena. Schmidt, desembarcando co-

Emmo DUARTE

RIO, 12—XII—1953

IMPRENSA POPULAR

Página 3

RELAÇÕES COM A URSS — A SAÍDA Para a Crise da Economia Paraense

Diz o deputado estadual Ibiriba da Rocha — Apoio entusiástico à campanha da paz e à Convenção Pela Emancipação Nacional

Encontra-se nesta Capital, onde veio entrar em contato com a Comissão Promotora da Convenção Pela Emancipação Nacional, o deputado popular Ibiriba da Rocha, da Assembleia Legislativa do Pará.



O deputado Ibiriba da Rocha falando à nossa reportagem

Nesta redação, o referido parlamentar teve oportunidade de aludir à situação de desmantelamento administrativo em que se acha seu Estado. E, da vez maior, disse, a miséria do povo, cujos problemas mais urgentes permanecem sem solução. Os preços dos gêneros e utilidades sobem vertiginosamente, a especulação se faz de maneira im-

pressionante. Há falta de luz. Belém vive quase às escuras.

A questão mais aguda, porém, é a que se relaciona com o abastecimento de carne. O produto desapareceu como por encanto, apesar das sucessivas majorações do respectivo custo.

CRISE ALARMANTE

A seguir, frisou nosso entrevistado a crise alarmante que se observa na economia paraense. Sabe-se que a principal fonte de riqueza do Estado é a castanha. Esta, entretanto, não está dando que se nenhum rendimento, em vista das imposições dos compradores norte-americanos. Os importadores ianques pagam o preço que querem e, além do mais, exigem a castanha com casca. Essa circunstância provocou o desemprego em massa das operárias que

trabalhavam no beneficiamento do produto.

RELAÇÕES COM A URSS

Nessa altura, declarou o deputado Ibiriba da Rocha:

— A economia paraense, cuja base é a castanha, está sendo estrangulada. E isto se deve às limitações ao nosso comércio exterior, sobre o qual os trustes dos Estados Unidos exercem completo domínio. Poderíamos vender a castanha a outros países, como a União Soviética, a preço muito mais vantajoso.

Precisamente por esse motivo, o povo paraense sente a necessidade do imediato restabelecimento de relações com a URSS, bem como com todos os demais países do leste europeu com os quais ainda não mantemos intercâmbio, a exemplo da Hungria. Aliás, segundo já noticiou a imprensa, a Assembleia Legislativa aprovou, por unanimidade, um voto nesse sentido.

ENTUSIASMO PELA CONVENÇÃO

— Ao fim de sua entrevista, o sr. Ibiriba da Rocha, depois de salientar o incremento que vem tendo a campanha em defesa da paz, mormente agora, com a realização do Plebiscito Por Negociações, assinalou o grande interesse despertado no Pará pela próxima Convenção Pela Emancipação Nacional.

— Nosso Estado participará entusiasticamente do importante conclave, certo de que dos debates que nele serão travados sairão soluções justas para os problemas fundamentais do Brasil. Acreditamos firmemente que essa assembleia, na qual estarão reunidos representantes de todos os setores profissionais e de todas as correntes de opinião, constituirá um passo à frente na luta pela libertação nacional.

Dispostos Mesmo à Greve Os Vendedores de Gasolina

A CNP CONTINUA PROTETANDO A DECISÃO SOBRE O PEDIDO DE AUMENTO DA COMISSÃO DE VENDA — PROPRIETÁRIOS DE POSTOS FALAM A NOSSA REPORTAGEM — SOLUÇÃO: LIMITAR OS LUCROS DAS CIAS. MONOPOLISTAS

O Conselho Nacional do Petróleo informou-nos ontem que ainda se encontra «em estudo» a reivindicação dos proprietários de postos de gasolina, que reclamam, através da Associação de Postos de Serviço, um aumento de cinco centavos na comissão de venda do produto. Caso o CNP continue protetando até o próximo dia 20 o parecer a respeito do que pleiteiam aqueles pequenos comerciantes, cinco mil postos de gasolina paralisarão suas atividades e consequentemente pararão os transportes rodoviários.

GRANDES DIFICULDADES Encontram-se particularmente em intensa atividade, a fim de realizar o movimento grevista os vendedores de gasolina do Rio e São Paulo. A respeito do assunto, ouvimos o proprietário do posto de gasolina Siqueira Campos, sr. Marcondes Alves, residente em Copacabana.

— Não participei da reunião da Associação dos Proprietários de Postos de Serviço, mas posso afirmar que se trata de uma comissão que não pode permanecer mais sem ser concedida. Estamos encontrando dificuldades para a venda de acessórios de automóveis por causa dos altos preços que eles nos estão custando. Alegamos que ganhamos muito com a venda de sub-produto de petróleo, mas

isso não é verdade. Embora não haja tabelamento para a venda desses sub-produtos, o fato é que eles nos chegam tão caro que a nossa margem de lucros é diminuta.

Informado de que o aumento da comissão de venda estava em mãos do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Catão, para que fosse dado parecer a respeito, acrescentou: — Há muito tempo que ouço falar nesse aumento pleiteado e há muito tempo que andam embromando.

AS COMPANHIAS E QUE LUCRAM O administrador do Posto Inhamum, a rua João Reis, Olavo Araújo, disse-nos que os últimos aumentos do preço de gasolina não beneficiaram os comerciantes. Só estão

NOTA À IMPRENSA

Em nota distribuída à imprensa, a Associação de Postos de Serviço esclareceu que o aumento precisa ser imediatamente concedido, ou uma situação muito séria se criará. Refutando a uma declaração do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, segundo a qual o preço da gasolina não pode ser aumentado, frisou a nota que o aumento pode ser concedido por outras formas, inclusive fazendo com que os proprietários de postos de gasolina, também assoborados por dificuldades, recebam o aumento da comissão pleiteada à base do último aumento da gasolina.

Essa última resolução significa a que o nosso jornal vem preconizando, isto é, o aumento para os pequenos comerciantes, limitando-se os fabulosos lucros das companhias monopolistas estrangeiras: Standard, Shell e Gulf.

OUÇA A
Rádio de Moscou
Agora
Em Transmissões Diárias de
1 HORA PARA O BRASIL
Das 20 às 21 horas
EM CASTELHANO: das 21 às 23,30 horas
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS 30, 79; 31, 75; 40, 87; 41, 21 E 41, 32 METROS.

Atentado à Dignidade Humana

As esposas e mães dos militares presos na Base de Santa Cruz ficam trancafiadas durante todo o tempo da visita

Não satisfeitos com as violências impostas aos militares condenados em virtude de sua atuação nas campanhas patrióticas, os carrascos do governo de Vargas voltam-se agora contra as esposas e mães desses democratas.

O que acaba de ocorrer na Base Aérea de Santa Cruz, onde se encontram cumprindo iniqua sentença os STM, vários oficiais e sargentos da FAB, é realmente revoltante. Por ordem do comandante da referida praça de guerra, cel. Osvaldo Pamplona Pinto, os presos são mantidos em condições as mais precárias. Não têm direito a banho de sol, vivem em celas quase inteiramente sem luz. E, por cima de tudo, são obrigados ao constrangimento de receber as pessoas de sua família dentro do próprio cárcere, com sentinela à vista. Semelhante, algumas das avançadas ideias, têm que permanecer trancafiadas durante todo o tempo da visita.

Contra essa sequência de atentados à dignidade humana deve-se erguer o protesto dos patriotas. Que a força da solidariedade popular se levante para deter a onda de arbitrariedades do governo fascista de Vargas.

TRABALHADORES E FUNCIONÁRIOS CONVOCADOS À CONCENTRAÇÃO DO DIA 14, PELO ABONO DE NATAL

Conclamação da CIPAN para a concentração-monstro de segunda-feira

Recebemos com pedido de publicação:

AOS TRABALHADORES EM GERAL E AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

COMPANHEIROS:

A Câmara dos Deputados está examinando os projetos que visam conceder um ABONO DE NATAL aos trabalhadores e Funcionários Públicos, sendo que, para os empregados das empresas particulares, a título de participação nos lucros. Como temos verificado, os capitalistas estão pressionando ativamente a Câmara Federal, no sentido de obter a rejeição dessas proposições. Aham que nós não temos direito a mais uns cruzeiros para passar um Natal de menos aperturas. E os representantes desses tubarões, exatamente os Parlamentares, que se colocam contra as mais sentidas reivindicações dos Trabalhadores e do Povo têm conseguido êxito em suas criminosas investidas contra o nosso próprio direito de viver.

Companheiros, com as nossas forças unidas e organizadas nos locais de trabalho convergindo para os vigorosos protestos nas Assembleias Sindicais e nas Praças Públicas, poderemos forçar a aprovação dos projetos de Abono.

Já estamos na luta. Todavia, a classe operária não ficará de braços cruzados; continuará lutando até a vitória final. A participação ativa de todos os funcionários públicos e dos trabalhadores de todas as categorias profissionais determinará que, numa fulminante campanha, possamos levar o Congresso a nos conceder o Abono de Natal.

Com o alto custo de vida e os salários baixos, estamos reduzidos à miséria. Há fome em nossos lares. Precisamos, portanto, de mais dinheiro para, pelo menos, comemorar o dia de Natal. Vamos, por conseguinte, para a luta. Ao lado das mais amplas manifestações e protestos em praça pública, também devemos compilar, através de memoriais, comissões, etc. em nossos locais de trabalho, a que os empregadores concedam o Abono de Natal.

A COMISSÃO INTERSINDICAL PRO-ABONO DE NATAL (CIPAN), em face da necessidade de ativar a Campanha, com a participação da massa, convoca os Trabalhadores e Funcionários Públicos para a Concentração-Monstro do dia 14, às 17 horas, na Esplanada do Castelo, para depois, rumar com destino à Câmara dos Deputados, onde exigirá a aprovação imediata dos projetos de Abono. TODOS A GRANDE CONCENTRAÇÃO DO DIA 14! VIVA A UNIDADE DOS TRABALHADORES! A LUTA ATÉ A VITÓRIA!

Belo de Janeiro, 11 de Dezembro de 1953 (Ass) — Pela Comissão: Astrogildo Pereira

Editorial

«Uma Patética Contradição»

UM ARTICULISTA do «Correio da Manhã», escrevendo ontem sobre a situação do nosso comércio exterior, reconhece que uma nação que quer desenvolver-se e não consegue expandir suas trocas com o exterior representa uma patética contradição, e encaminha-se para a estagnação.

E' muito justa a observação e se aplica, exatamente, à situação em que se encontra atualmente o Brasil, cujo comércio exterior mergulha numa crise sem precedentes e de reflexos cada dia mais catastróficos sobre toda a vida econômica nacional. Por falta de divisas — o que equivale dizer, porque estamos colocando mal nossas mercadorias no exterior — as importações brasileiras caíram nos nove primeiros meses deste ano em mais de 40%. Isto significa que deixamos de importar, porque não podemos exportar em quantidade suficiente as nossas mercadorias — muitos produtos e matérias-primas essenciais à própria vida econômica do País.

Mas se se examinam as causas desta situação de descalabro encontramos sempre, no fundo de todas elas, a dominação dos monopólios norte-americanos sobre a nossa economia e, particularmente, sobre o nosso comércio exterior.

O montante anual das exportações brasileiras se aproxima dos 800 milhões de dólares. Mais de 71 por cento desta quantia decorrem da exportação do café — não porque deixemos de ter outras mercadorias capazes de se transformarem em elevadas fontes de divisas, mas justamente porque, no seu jogo colonialista, os monopólios norte-americanos, através da manipulação dos preços, determinaram que fossemos, nada mais nada menos, que o País do café, única e exclusivamente. Assim é que o algodão, o cacau, as manufaturas (tecidos), que já tiveram um peso relativamente importante na composição de nossas exportações, caíram

assombrosamente depois da guerra, passando a representar no momento percentagens ridículas.

E assim, fazendo do café a única fonte razoável de divisas que hoje possui o Brasil, os monopólios norte-americanos, que são os grandes compradores (e marcham para serem os compradores exclusivos) trazem cada vez mais pelo bolso o governo de títeres que manipula em nossa terra.

Pois é, dos 800 milhões de dólares que o Brasil consegue reunir com a venda de seus produtos no exterior, com a venda particularmente do café, deve gastar 250 milhões na compra de petróleo (aos EE. U., somente os americanos), 200 milhões no pagamento de fretes marítimos e serviços de nossas divisas externas (também aos Estados Unidos) e mais uma centena de milhões de dólares na aquisição de trigo (também uma grande parte aos Estados Unidos). Mais de dois terços de nossas divisas ficam nos Estados Unidos com essas compras a preços escorchantes, com o pagamento de fretes e a amortização de empréstimos loonins.

Entretanto, o Brasil PODE comprar petróleo e trigo aos países do campo socialista, não somente a preços mais baixos que os dos Estados Unidos, mas também — e isto é o principal — em troca de uma série de nossos produtos que se acumulam sem mercados porque os Estados Unidos desejam afastá-los dos mercados por eles dominados. E não é só isto: o Brasil PODE comprar mercadorias essenciais à URSS e outros países do campo socialista e importar essas mercadorias em nossos próprios navios ou através de um sistema em que os fretes sejam pagos em cruzeiros e não em dólares.

Até os cegos são capazes de ver as imensas vantagens de uma medida que o governo de Vargas, conscientemente e obedecendo ordens dos patrões americanos, resiste criminalmente em adotar.

Tentativa de Suborno a um Vereador

Os líderes da maioria oferecem a um vereador três lugares para que vote pela criação da Superintendência do Metropolitano

NA CAMARA DO DISTRITO

O líder do Prefeito na Câmara, sr. Levy Neves, pediu para hoje três sessões extraordinárias. Seu intuito é fazer aprovar o projeto do Metropolitano. O sr. Aristides Saldanha, ocupando a tribuna, declarou que a bancada comunista era contra a convocação extraordinária, pois o Prefeito visava unicamente, com tal proposição, a aprovação de seus projetos, projetos de um governo que não sente a necessidade de tapar nem os buracos existentes nas ruas da cidade, não pode inspirar crédito para construir um Metropolitano.

Logo após, ocupou a tribuna o sr. Mário Martins, fazendo um apelo para que não se continuasse nesse sistema de reuniões extraordinárias constantes, principalmente porque os Anais da Câmara registram que foram em sessões extraordinárias, sobretudo nas noturnas, onde se produziram os maiores escândalos, as maiores vergonhas contra os interesses da cidade.

Proseguindo, disse que justamente quando faltam, apenas alguns dias para o encerramento da presente sessão legislativa, o líder do governo, sr. Levy Neves, agrediu, por vários de seus liderados, propõe aumentar a duração das sessões extraordinárias, três sessões por dia, a fim de fazer passar projetos que não deveriam estar sendo discutidos no momento.

O vereador Osmar de Resende, quando discutia os trabalhos da reforma da secretaria da Câmara, feitos no sentido de atender exclusivamente aos interesses da Mesa Diretora, declarou que os representantes da maioria (prefeito), lhes haviam oferecido três lugares na nova reestruturação, se votasse favoravelmente ao projeto da Superintendência do Metropolitano.

Embora os srs. Paulo Areal, Gladstone Chaves Melo, João de Freitas e outros vereadores se pronunciassem energicamente contra a criação da Superintendência do Metropolitano, a proposição do sr. Levy Neves no sentido da Câmara se reunir para pronunciar sobre o material foi aprovada.

O SR. CATALANO,

INIMIGO DA FEIRA-LIVRE

Falando sobre a proibição pela Prefeitura, do funcionamento da feira-livre da rua Carolina dos Santos, que vem dando motivo a repetidos protestos da população local, o sr. Paulo Areal protestou, lançando a responsabilidade sobre o sr. João Catalano, secretário de Administração da Prefeitura.

Segundo o orador, pretende-se a retirada da feira ao fato de estar o sr. Catalano aborrecido com a permanência da mesma na rua Carolina dos Santos, pois o carro de s. exa., ou melhor, o carro da Prefeitura que o serve tem que mudar de itinerário, passando pelo Méier, avenida Tavares ou algum outro local.

voto a revolução pelas armas será inevitável.

INTERPELADA A MESA

A sra. Sagramor Scouero interpeleu energicamente a Mesa Diretora nos trabalhos de elaboração do plano de reestruturação, que viria beneficiar somente a mesa. Respondendo, a Presidência declarou que o preenchimento de vagas é trabalho da Mesa Diretora e a criação de cargos é função do plenário.

PARA APURAR DELITOS

O sr. Osmar de Resende, considerando que os depósitos dos servidores municipais não se revestem de verdade necessária à apuração dos atos delituosos, atribuídos ao sr. João Lins de Carvalho, Secretário de Agricultura da PDF, e que ugem ser constatados pela Comissão de Inquérito, propôs que a Câmara solicite ao sr. Dulcídio Cardoso o afastamento imediato daquele seu alto e direto ajudante.

Anistia Para os «Tubarões»

Chato, um dos maiores beneficiados pelo odioso projeto, investe contra o Abono de Natal ao funcionalismo público — Clínico advogado do imperialismo americano

SENADO

O Senado, que, há dias, tomou ostensivamente posição contra a taxa dos lucros extraordinários, ameaçando o governo de deixá-lo sem orçamento para 1954 caso insistisse nessa providência, assumiu nova atitude em benefício dos «tubarões» com a aprovação do projeto de anistia dos patrões que não recolheram, em tempo útil, as próprias contribuições o as de seus funcionários aos Institutos e Cajas de Aposentadoria e Pensões.

Dessa maneira, os donos das grandes empresas ficam isentos das multas e do processo criminal, tendo, ainda, o prazo de 60 dias para saldar seus débitos com aquelas autarquias.

O arquiteta-ador Assis Chateaubriand mostrava-se eufórico ante o resultado da votação, visto que é um dos maiores beneficiados pela odiosa medida. Tanto assim que falou durante uma hora e meia na parte reservada ao expediente.

O achacador da Rua Sacconi Cabral, a pretexto de salientar o que considera uma reaproximação do governo de Peron com os Estados Unidos, advogado maior submissão de nosso país ao imperialismo americano. Segundo seu raciocínio do entreguista, acha que o Brasil deve subordinar ainda mais sua economia aos interesses ianques.

E, nesse passo, investiu contra o movimento que já empolga a Nação inteira em favor do imediato restabelecimento de relações com a União Soviética. No seu entender, temos que continuar negociando exclusivamente na área do dólar, mesmo arrostando os mais pesados sacrifícios.

LADROES DE CASACA

A seguir, Chato combateu

A Mesa convocou uma reunião noturna.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

REUNÃO NOTURNA

A Mesa convocou uma reunião noturna.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Reunido em sessão secreta, o plenário ratificou a indicação dos srs. Luis Doda-worth Martins e João Pinheiro Filho para o Conselho Nacional de Economia.

Comprovada a Coação

Mouve também irregularidades processuais na Segunda Auditoria do Exército — As audiências de hoje

Durante a audiência de ontem na 2ª Auditoria do Exército, foram levados ao conhecimento do Conselho novos fatos que comprovam ter havido coação sobre os acusados, bem como graves irregularidades processuais.

Por outro lado, os advogados de defesa levantaram várias questões de ordem, que ficaram para ser resolvidas na próxima sessão.

NA MARINHA

Também esteve remida,

Reuniões

Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light

O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light fará realizar, em sua sede, na próxima quarta-feira, às 16 horas, um debate sobre as últimas resoluções do Conselho Mundial da Paz em recente reunião em Viena.

Estarão presentes a essa reunião representantes do Movimento Cartões Pela Paz, como também dos Conselhos do Meyer e Colegio. No ato será entregue uma gravura chinesa colorida com o texto do grupo coletor de votos no Plebiscito da Paz, que tenha atingido até o momento maior percentagem de sua cota.

APARECERA' ESTE MÊS

UM HOMEM DE VERDADE

cinema teatro

Sessão de Filmes Poloneses

E. A.

Ante um grande número de espectadores, que lotaram as dependências do auditório da A.B.I., foi exibido, na quinta-feira última, um programa constante de cine-jornais e documentários da República Popular da Polónia.

Em primeiro lugar, foram projetados dois cine-jornais de atualidades, o n.º 1 e o n.º 2 de 1953. Nos seus breves aspectos, nota-se contido em primeiro plano a grandiosidade dos trabalhos de reconstrução, já na fase de superação, indicando um ritmo de progresso inimaginável numa sociedade capitalista. Por outro lado, encontramos também o desvelo com que cuida o Estado socialista pelo bem-estar dos seus filhos, pela cultura e saúde de todo o povo.

Em seguida foi projetada uma reportagem do concerto solene em Poznan, no qual vários artistas foram condecorados pela maestria que alcançaram nas suas respectivas artes. Foram apresentados números de ópera, concerto e do conjunto de Canto e Dança «Mazowsze».

Veio, então, como terceira parte do programa, um documentário com vários aspectos do Festival da Juventude Polonesa de 1952. Neste, são também focalizados momentos solenes do Juramento à Constitui-

ção, e grupos de jovens visitantes estrangeiros.

Novamente a tela da A.B.I. se viu iluminada. Era agora o documentário «O ABC da Acção Koscuszkos», que relata num ligeiro cinema, de montagem sobria, uma das mais importantes páginas da industrialização do país. É um filme com grandes doses cinematográficas, fiel acompanhamento musical e conteúdo correto, em dignificação da emulação socialista.

Finalmente, antes de ser projetado o laudável documentário «A Capital se Chama Varsóvia» (Varsóvia), é ainda exibido um interessante fato da vida atual polaca. Trata-se da película «O Exame», que mostra como um grupo de estudantes e operários, estudiosos da eletrotécnica, instalaram um condutor elétrico numa aldeia. Focaliza assim um dos mais importantes aspectos das transformações económicas e sociais da nova Polónia: a eletrificação massiva do campo.

E fechando com chave de ouro o longo programa, patrocinado pela Legação da República Popular da Polónia, é exibido o documentário, em versão espanhola, «Varsóvia». Sobre este filme, já tivemos a oportunidade de falar anteriormente, mas acrescentamos que revelou o desejo tornar a vê-lo, outra e mais outras vezes.



Irina Petrovskaya numa cena do filme tcheco-eslovaco de Martin Fric, «O Segredo do Banheiro», apresentado no último Festival de Veneza

PROGRAMAS

NO RIO

CONFLITOS DE UMA VIDA — Vitória, Copacabana, Irls, Avenida, Santa Alice e Madureira

O TESOURO DO CON-DOR DE OURO — Palácio, Rian, Miramar, América, Mem de Sá.

FASCINAÇÃO — Azteca, Alaska, Rydan.

O SONHO DO ZORRO — Ari-Palácio, Rivoli, — Vaz Lobo.

A ROSA DO ADRO — Presidente

GIGANTES EM FURIA — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote, H. Lobo

MARCADO PARA MOR-RER — Odeon, Roxy, — PALACIO DAS PAIXÕES — Império, Ipanema.

INTRIGA EM PARIS — Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos, Mauá, Coliseu, Leme, Baroneza

EM NITEROI

INTRIGA EM PARIS — Cassino.

CONFLITOS DE UMA VIDA — Icarai.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ O Estúdio de filmes de vulgarização científica de Bratislava, na Eslováquia, continua a realizar um rico programa de filmes sobre os mais diversos temas. Recentemente, terminou a película «A Criança, a Escola e o Movimento», de Jan Zachar, que mostra os atuais desvelos consagrados à saúde e educação escolar da criança. Um outro filme, de Dominik Pilechta, focaliza a influência do herói nacional Janosik sobre a criação artística popular, com o título «Janosik na tradição da arte popular». Igualmente, há um grande número de documentários que se destinam particularmente ao trabalhador agrícola, ensinando-lhe novos processos de maior produção e economia.

★ O naturalista V. J. Stanek, realizou na Eslováquia um filme sobre a flora e fauna de suas montanhas, em Tatra, intitulada «Em busca de ursos».

MARCADO PARA MOR-RER — Imperial.

EM PETROPOLIS

CONFLITOS DE UMA VIDA — Petrópolis (domingo).

O TESOURO DO CON-DOR DE OURO — Capitólio.

EM CAXIAS

O TESOURO DO CON-DOR DE OURO — Paz.

MARCADO PARA MOR-RER — Popular.

OUTROS FILMES

NO RIO

AMEI UM BICHEIRO — tex

SUA ÚNICA SAIDA — Texas

PAIXÃO SELVAGEM — São Luiz, Leblon, Carioca, Ideal

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

EM PETROPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Canitólio

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

EM PETROPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Canitólio

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

EM PETROPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Canitólio

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

EM PETROPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Canitólio

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

EM PETROPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Canitólio

EM NITEROI

ESQUINA DA RUSSIA — Eden.

LUZES DA RIBALTA — Falcão.

NO PERÍODO DA SAFRA

Previsto o Aumento do Preço da Carne

Acabareado todo o gado para abate pelos grandes frigoríficos, antes do período da safra — Pagaram além do preço oficial visando altos negócios, ou seja, a exportação

Os frigoríficos paulistas entraram violentamente no mercado do boi e contra os seus hábitos nessa época, realizaram volumosas compras, num total aproximado de 200 mil cabeças de bovinos, para entrega durante o período da safra, isto é, janeiro e fevereiro próximos.

Os grandes frigoríficos (Wilson, Arthur, Anglo e Swift), fizeram compras no preço de 220 cruzeiros a arroba, quando o preço oficial da seca é de 200 e se aguardam até Cr\$ 175 para as águas.

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

PRONTA ENTREGA

As boiadas compradas já começaram a ser entregues, sendo que o prazo de encaminha para o matadouro se estenderá até abril ou maio. A compra foi feita antecipadamente, de parte da safra das águas e por preços superiores aos vigentes na seca. Trata-se de um fenômeno incomum no mercado bovino e o preço oferecido pelos frigoríficos é vantajoso, ao ponto de alguns intermediários preferirem colocar as suas boiadas com as companhias que reservam para as suas próprias matanças na safra.

Cartas dos leitores

AUMENTOU EM 100 POR CENTO AS REFEIÇÕES DO S. A. P. S.

Enquanto o preço sobe a comida piora dia a dia — Instituição de Propaganda do Governo mascarada de Previdência Social — O governo marcha à frente dos exploradores do povo

O leitor que assina G. O. nos escreveu uma carta denunciando o aumento de 100% nos preços das refeições dos chamados Restaurantes Populares do S.A.P.S. Vários restaurantes tiveram seus preços aumentados, mas a Diretoria, ante os protestos dos trabalhadores, prometeu que não aumentaria o preço do Restaurante Central, na Praça da Bandeira, onde comem milhares de operários. Prometeu também que os outros restaurantes que se encontravam fechados a pretexto de reparações seriam reabertos com o mesmo preço.

Na ocasião, a IMPRENSA POPULAR denunciou a manobra do S.A.P.S. que tentava aumentar os preços de todos os restaurantes, um de cada vez, para que os protestos não fossem gerais. Agora a denúncia é confirmada quando o S.A.P.S. aumentou desde ontem, o preço das refeições no Restaurante Central para 10 cruzeiros, rompendo a própria palavra empenhada.

PASSIMAS CONDIÇÕES

A comida fornecida pelo S.A.P.S. é horrível e só a suportam os trabalhadores porque não podem pagar o preço cobrado em outro lugar. O S.A.P.S. é sustentado com o próprio dinheiro dos trabalhadores descontados

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 308 (Para médios)

2	3	4	5		
6					
7	8				
10		11			
	12				

A Conferência de Berlim Não Pode Ignorar a Vontade Dos Povos

BERLIM, 11 (A.F.P.) — «Os diplomatas que virão a Berlim para a Conferência devem saber que os povos estão com as atenções concentradas em massa em torno da sua mesa de conferência. Olharemos atentamente por cima dos seus ombros e, conscientes da força obdita nos êxitos anteriores, os povos lhes dirão claramente o que esperam da Conferência de Berlim», assinala o «Neues Deutschland», órgão do «Comitê» Central do Partido Socialista-Unificado.

Salienta o jornal que a Conferência das Bermudas representou uma grande vitória dos povos pacíficos sobre as forças obscuras da guerra porque os estadistas ocidentais foram obrigados a mudar os seus planos nessa conferência.

Prossegue o jornal: «O povo alemão tem um direito particular de ser ouvido pela Conferência de Berlim. Ele tem mesmo o dever de expor o seu ponto de vista aos estadistas reunidos em Berlim porque se trata de questões vitais relacionadas com os seus interesses primordiais. O acordo entre os alemães, proposto pelo governo da República Democrática da Alemanha, facilitaria a defesa de um único ponto de vista alemão em Berlim».

«Neues Deutschland» conclui com estas palavras: «Os Adenauer e os Dulles não devem acreditar, porém, que o nosso povo não tenha os meios de fazer sentir a sua vontade e a sua insistência por cima das suas cabeças. A Conferência de Berlim não poderá ignorar a vontade dos povos nem o desejo de unidade, de democracia e de paz do povo alemão».

BUREAU DE APOIO

BERLIM, 11 (A.F.P.) — O doutor Kämmlitz, professor da Universidade da Berlim-oriental, propôs ao Congresso Alemão da Paz, em Weimar, a criação de um «Bureau alemão encarregado de apoiar a Conferência Quadripartita».

Essa proposta foi feita em nome do Conselho da Paz de Berlim. O «Bureau» previsto teria sede na Berlim-oriental e na Berlim-occidental e entraria em contacto com todas as organizações que manifestaram interesse em negociações entre as grandes potências.

O Exército Americano Impede o Encontro

PAN MUN JOM, 11 (A.F.P.) — A senhora Porcia Howe, mãe de um prisioneiro norte-americano que, supostamente, recusa o repatriamento, pediu hoje ao comando das Nações Unidas autorização para encontrar o seu filho no campo setentrional da zona desmilitarizada. O general John Hull, comandante supremo das Nações Unidas na Coreia, declarou que não podia conceder essa autorização à mãe do prisioneiro, vinda

especialmente do Minnesota. Esclareceu o general que o Ministério da Defesa dos Estados Unidos proibia o encontro.

O general Thimaya, presidente da Comissão Neutra do Repatriamento, não havia feito, contudo, objeção alguma a um encontro da mãe com o seu filho.

Nova Reunião de Guerra Dos Ocidentais

O «guisling» Bidault vai propor a duração de cinquenta anos para os pactos agressivos

PARIS, 11 (AFP) — Um projeto de fortalecimento do Pacto Atlântico será apresentado, na próxima segunda-feira, pelo sr. Georges Bidault, Ministro do Exterior, durante a reunião do Conselho da N.A.T.O. da qual participará, particularmente, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano e Anthony Eden, chefe do Foreign Office.

A notícia desse projeto foi dada pela primeira vez nas Bermudas, pelo ministro francês do Exterior. Estaria destinada a harmonizar mais ainda a Comunidade Atlântica e a Comunidade Europeia da Defesa.

A primeira modificação a introduzir diria respeito à duração, atualmente prevista em 20 anos, para o Pacto do Atlântico e em 50 anos para o Tratado da Comunidade Europeia de Carvão e do Aço e pelo Tratado de Paris, instituindo um exército europeu.

E' provável que se realizem conversações fora da órbita do Conselho da N.A.T.O.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e res-palta.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Neo-Nazismo

BONN, 11 (AFP) — Os ministros do Interior de todos os «Laenders» alemães ocidentais decidiram autorizar a apresentação do filme sobre Hitler, intitulado «Até o Último Minuto», que tinha sido proibido pelo ministro federal do Interior.

UIARA CONSERVOU A LIDERANÇA

Ontem, na sede da Campanha dos 15 Milhões, foi realizada a mais uma apuração do «Concurso da Rainha da Imprensa Popular». Findos os trabalhos, as candidatas estavam assim classificadas:

Col.	Nome	Votos
1.	UIARA DOS SANTOS	94.072
2.	MARIA LUIZA NUNES	69.752
3.	LEA CUNHA QUARESMA	58.709
4.	BERNISTINA CERQUEIRA CAMPOS	32.804
5.	GENEVI DA GRACA	26.390
6.	MADEIRA ROSA	23.137
7.	ATACERCI GOMES DA SILVA	22.088
8.	BERNISTINA CERQUEIRA CAMPOS	18.138
9.	TEREZINHA DE JESUS	15.493
10.	DORINHA	15.015
11.	NORRIS LOPES	10.077
12.	MARIA VILANY	8.609
13.	ELIANA ALVES	7.059
14.	LEIDALVA BARRIOS DA SILVA	4.468
15.	BERNISTINA CERQUEIRA CAMPOS	3.720
16.	LUIZA BUSAK	3.710
17.	JANDIRA VIEIRA DA SILVA	2.941
18.	BERNISTINA CERQUEIRA CAMPOS	2.524
19.	MARIA JOSÉ MACHADO	2.234
20.	JUDITH AUGUSTA DE LIMA	1.850
21.	GLÓRIA SILVA	1.876
22.	LEA TAVOIRA DE OLIVEIRA	1.876
23.	JUTIRA MACHADO	1.374
24.	ALTAMIRA CERQUEIRA SEIPPEL	1.165
25.	BERNISTINA CERQUEIRA CAMPOS	1.056
26.	LEIDALVA BARRIOS DA SILVA	1.013
27.	LEIDA SANTANA ESTEVES	825
28.	MARIA DO SOCORRO	607
29.	RAIMUNDA MILENO	28

ATENÇÃO, CANDIDATAS

A Comissão encarregada do «Concurso da Rainha da Imprensa Popular» convida todas as candidatas a comparecerem hoje, às 15 horas, à sede da Campanha, à Rua Gustavo Lacerda, 19-Sob. A fim de discutirem com os responsáveis por este certame, os detalhes das fantasias com que as mesmas participaram do grito de carnaval que será dado, amanhã na Granja das Flores.

Greve Nacional Dos Empregados Públicos Italianos

MOVIMENTO DE PROTESTO CONTRA A TENTATIVA DE CASSAR O DIREITO DE GREVE

ROMA, 11 (AFP) — Tornou-se efetiva a partir de zero hora de hoje a greve nacional dos empregados dos serviços públicos, que abrange os ferroviários, os Correios, Telégrafos e Telefones e pessoal dos hospitais.

Esse movimento grevista, que será executado por um milhão e duzentos mil trabalhadores, aproximadamente, foi organizado pelas centrais sindicais para apoiar as reivindicações econômicas das diferentes categorias e para protestar contra o projeto de lei que prevê, entre outras medidas, a regulamentação do direito de greve dos funcionários e empregados do Estado.

Os trens que deveriam partir das diferentes estações nas proximidades da hora fixada para o começo do movimento não deixaram as plataformas para que não ficassem parados em pleno campo. Pelo mesmo motivo, os trens que estavam em movimento pararam a sua marcha até a estação inicial mais próxima, onde ficaram parados. Os viajantes não foram surpreendidos pela paralisação do trabalho dos ferroviários por ter sido a mesma anunciada há quatro dias.

GREVE TOTAL

ROMA, 11 (A.F.P.) — A greve atingiu a grande massa de trabalhadores, pois que o movimento é dirigido pelos dois mais fortes grupos sindicais: a CGT e a Confederação Democrata-Cristã.

No setor dos Correios, Telégrafos e Telefones a greve é total. Os telefones interurbanos não funcionam e a correspondência não foi distribuída.

Nos ministérios a percentagem dos grevistas é muito elevada. A greve atinge certos serviços municipais.

EM TODA A ITALIA

ROMA, 11 (A.F.P.) — Em Turim, 95 por cento dos ferroviários não se apresentaram ao trabalho, hoje de manhã, e 5 trilhões apenas circularam sobre cerca de 400.

Em Florença, a percentagem de grevistas é de 85 por cento para o pessoal do tráfego e de cerca de 50 por cento para o pessoal das instala-

ções fixas e dos escritórios. Na Sicília a greve dos ferroviários também é geral, com exceção de um limitado número de comboios. O mesmo acontece em Milão e na Itália Central e na Itália do Sul. A greve é quase total.

Nos correios, telégrafos e telefones as ordens de greve também foram atendidas. Em Turim, a percentagem dos grevistas só avizinha de 70 por cento; na região de Florença, de 80 por cento e na região de Nápoles e Sicília estão funcionando apenas os serviços essenciais.

Em Bari-Brindisi, 80 por cento dos empregados estão em greve. Nas escolas primárias e secundárias, as percentagens são elevadas. Na região de Bari, 80 por cento dos professores estão em greve, e em Turim mais ou menos 70 por cento.

Na Itália do Sul, a greve dos funcionários dos estabelecimentos do Estado é geral.

Tropas Inglesas Incendeiam Habitações no Egito

CAIRO, 11 (AFP) — O vice-presidente do Conselho, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, acusou as forças britânicas, em declarações oficiais, de terem incendiado, no dia 8 do corrente, um certo número de habitações

nas proximidades de Korein, província de Charkeih.

As casas teriam queimado após o lançamento de foguetes incendiários por tanques britânicos. Os habitantes conseguiram limitar os focos de incêndio.

Categoria Declaração do P. C. Inglês:

As Decisões Ameaçam a Paz



ra dos mais agressivos, destinados a impedir toda verdadeira negociação».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

LONDRES, 11 (AFP) — «As decisões da Conferência das Bermudas constituem uma ameaça à paz» — declara um comunicado do Partido Comunista Inglês.

— «É preciso agir imediatamente para afastar essa ameaça e para forçar as potências a abrirem verdadeiras negociações de paz — acrescenta o manifesto. «As potências ocidentais acataram verbalmente a proposta «ovietica de conferência em Berlim, sobre a Alemanha, mas de fato a declaração das Bermudas apresenta objetivos de guerra».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

NEGOCIATA DA LIGHT Com Mais de 362 Imóveis da União

A Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, o Clube Paissandu e 15 Imóveis vendidos a uma única pessoa — Fala o vereador R. Magalhães Jr. sobre o roubo em que aparecem mais uma vez, de mãos dadas, a Light & Power e o governo de Getúlio

A LIGHT retém atualmente, em suas mãos, conforme certidões da Renda Imobiliária, 362 propriedades imóveis que deveriam voltar ao domínio da União em 1970, sem qualquer ônus para os cofres públicos. Mas, a empresa lanque-canadense, vendo que o tempo avançava contra ela e os bens reversíveis à União terão por força de lei que sair de seu controle, começa a efetuar transações, que levariam qualquer indivíduo à cadeia se não contasse com o amparo criminoso das autoridades.

ADVENTUREIROS LUCRAM 80 MILHOES

A Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, — a escritura foi exibida na Câmara do Distrito Federal — vendeu a um casal de estrangeiros (recentemente naturalizados) todo o terreno onde está localizado o Clube Paissandu, por 18 milhões de cruzeiros, que foram imediatamente convertidos em dólares e enviados para Ontário, no Canadá.

A área do terreno atinge 12 mil metros quadrados. Estando localizado em Copacabana, onde a cotação para terreno de gabarito de 10 andares sobe de 7 a 8 mil cruzeiros por metro, seu preço deveria subir a cerca de mais de 80 milhões de cruzeiros.

MAIS 15 IMÓVEIS VENDIDOS

Segundo documentos que não puderam ser contestados nem pelos próprios líderes da Light, a companhia lanque-canadense está entabulando, unicamente com a sra. Regina Israel, casada com o sr. Fritz Isreal, negociações para a venda de 15 imóveis localizados como se segue: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, números 557, 567, 569, 571, 575, 577 e 581; Rua Siqueira Campos, número 43; Rua Teixeira de Melo, números 49, 51, 55 e 57; e finalmente, Rua Visconde de Pirajá, números 111 e 119.

A Light goza de isenção de impostos. Não necessita para a transmissão de nenhum recibo de quitação, podendo as escondidas passar as escrituras dos bens indebitamente apropriados.

FALA O VEREADOR MAGALHÃES JR.

O vereador Magalhães Jr., autor do projeto de levantamento imediato de todos os bens reversíveis abocanhados pela Light, declarou à nossa

reportagem que, em face da rejeição do pedido de urgência para o seu projeto, feita através do vereador Paulo Aren, talvez não fosse fácil a aprovação de sua proposta.

Se a Câmara não aprovar o projeto — afirmou o sr. Magalhães Jr. — estará deixando de cumprir o seu dever e descuidando de uma situação que pede a intervenção imediata do Legislativo.

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

— «Seria um erro considerar as declarações das Bermudas como a expressão da força e da unidade ocidentais — conclui o manifesto — pelo contrário, sua linguagem belicosa e violenta tem a marca de uma política americana imposta a infelizes satélites».

Assalto lanque à Guiana Inglesa

GUATEMALA, 11 (IP) — Agora mais detalhes estão sendo conhecidos sobre o golpe britânico na Guiana, demonstrando cabalmente a intervenção lanque nos acontecimentos. Quando o governo inglês resolveu suspender a constituição da Guiana e destituir o gabinete, logo tornou público que o Departamento de Estado não só estava a par da situação, como fora quem aconselhara aos ingleses aquelas medidas. Hoje, a Guiana está tomada por forças britânicas, tendo ainda os Estados Unidos declarado que se fosse necessário para ali mandariam tropas.

O que não estava inteiramente esclarecido era qual a verdadeira razão dessa intervenção americana. Novos fatos vêm, agora, esclarecer essa situação. Os Estados Unidos estão interessadíssimos nos 85 mil metros quadrados da boa terra e do solo fabulosamente rico da Guiana Inglesa. E tão afoitos estão os lanques em se apoderarem desse território que o senador Theodore Francis Green, da Comissão de Negócios Estrangeiros, anunciou que a Guiana Inglesa poderá receber auxílio do governo americano, «baseado na segurança mútua». Por outro lado, o sr. Julius H. Cahn, conselheiro da Comissão de Relações Estrangeiras dos Estados Unidos, prossegue, atualmente, na Guiana uma missão de estudos. Este conselheiro já conferenciou secretamente com o governador Alfred Savage, tendo, posteriormente, dado ao senador Green detalhes dos entendimentos, que, por sua vez, os levou ao conhecimento do senador Wilet, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado Americano.

Em troca da «segurança mútua», portanto, os lanques pretendem tomar conta da Guiana Inglesa.

EVACUADA LAICHAU

HANOI, 11 (AFP) — Laichau, a capital do país de Thai, situada a 300 quilômetros ao noroeste de Hanoi, foi definitivamente evacuada ontem pelas tropas coloniais francesas. Antes da sua partida as referidas tropas fizeram explodir todos os depósitos de munições e todas as instalações militares.

Novo Tipo de Microscópio

PARIS, 11 (AFP) — Os cientistas franceses Claude Magnan e Paul Chanson conceberam um microscópio protônico, com poder separador superior ao do microscópio eletrônico. Numa conferência organizada hoje pela Sociedade de Estimulo à Indústria Nacional, o Sr. Magnan, subdiretor do Laboratório do

Colégio de França e o Sr. Chanson, professor na Escola Politécnica fizeram uma exposição dos trabalhos que empreendem, há cerca de dez anos, no Laboratório de Física Atômica e Molecular do Colégio de França. Essas pesquisas resultaram na surpreendente invenção do «microscópio protônico».

Constata-se que os objetos eletrônicos ou magnéticos não podem ser corrigidos da aberração de estereofotografia, os dois conceitos foram levados a conceber o novo aparelho, substituindo

O Passe de Vermelho Foi Pôsto à Venda Pelo Corinthians

Ainda não está marcada a vinda dos árbitros ingleses Hartless e Gross, cedidos pela Associação de Futebol Argentino à Federação Metropolitana de Futebol para arbitrar as partidas do iniciante terceiro turno. Desse modo, continuarão mesmo os nacionais Mário Viana, Carlos Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher, no caso de vir a restabelecer-se, ainda a tempo.

APAGAR A MÁ IMPRESSÃO DA ETAPA PRELIMINAR



Jorge e Haroldo jogando hoje contra o Bangu

UM JOGO EQUILIBRADO NO MARACANÃ — UM BANGU REMODELADO E UM VASCO ANSIOSO DE AMPLA REABILITAÇÃO, AS ATRAÇÕES DA SABATINA — NOVIDADES EM AMBAS AS EQUIPES

Iniciando o terceiro turno do campeonato de cidade será realizada esta tarde, no Maracanã a peleja Vasco x Bangu. Será um jogo em que os dois clubes apresentam-se em igualdade de condições, já que tanto na situação da tabela como no comportamento técnico Vasco e Bangu vêm tendo performances idênticas.

O VASCO

Para o Vasco este terceiro turno representa uma oportunidade de reabilitação da campanha que empreendeu até aqui, no certame carioca. Explica-se: a trajetória dos cruzmaltinos até a última rodada do retorno foi cheia de altos e baixos.

Andou o Vasco perdendo pontos preciosos, inclusive sofrendo tufões inesperados como aconteceu diante do América quando tombou espetacularmente por 4 x 0. Surge assim o Vasco para o embate desta tarde com um amplo desejo, qual seja o de apagar a campanha tortuosa que cumpriu no segundo tur-

no e, por outro lado, procurando a reabilitação total, cujo objetivo máximo seria o direito de disputar com o Flamengo o título de campeão da cidade.

O BANGU

Agora pode-se dizer: o Bangu voltou a ser o Bangu. Encontrando em Tim o homem que conseguiu levantar a sua equipe, surge o alvirrubro em boa forma, com grandes credenciais para disputar a peleja desta tarde com o Vasco.

disputar de igual para igual com o Vasco. Está assim o quadro dirigido por Tim credenciando a uma boa apresentação no cotejo de hoje, podendo inclusive abater a equipe vascaína.

A volta do quadro banguense à melhor forma e o desejo dos vascaínos de uma recuperação integral tornam atraente o embate inicial do terceiro turno, esperando-se por isso mesmo que um bom público compareça hoje ao Maracanã.

CICLISMO

BUENOS AIRES, 11 — (AFP) — Na primeira quinzena de fevereiro será disputado o Campeonato Americano de Ciclismo. Ficou decidido enviar convites a todos os países filiados à Confederação Americana de Ciclismo.



Vavá deizingo Ademir para trás

Flamengo x Vasco no Páreo Para a Conquista de Sarcinelli

IMPRENSA POPULAR publicou há dias que o jovem e futuro atacante do São Cristóvão, Sarcinelli, foi assistido a um treino dos tricolores, e um torcedor dos mais apressados e menos avisados do time das La-

ranjeiras ficou todo eufórico com a nova conquista tricolor.

Mas o caso era outro, o atacante tinha ido visitar o Paes Barreto, e nós mesmos admitimos que ainda não era dessa vez que o cobrador de jogador iria para o time de Alvaro Chaves.

Agora, podemos informar que não é ainda o Fluminense que o deseja, e sim Flamengo e Vasco, que estão no páreo a fim de conquistar esse elemento de inegáveis recursos técnicos. Sarcinelli, uma das revelações de 1953, um grande jogador, e nada mais natural do que essa corrida de clubes atrás de um valor dos mais positivos do futebol carioca.

EM LIMA O ARSENAL

LIMA, 11 (AFP) — Segundo informações do correspondente do «Última Hora» em Londres, o «Arsenal» propôs vir ao Peru jogar vários encontros, e apresentou suas condições. O clube inglês jogaria em Lima aproveitando a viagem que fará à Colômbia.

Mário Viana Apitará Vasco e Bangu

Já foi designado o árbitro que atuará no jogo de hoje, entre Vasco e Bangu. O Sr. Mário Viana foi escolhido. Dessa forma, para maior garantia do espetáculo teremos um árbitro dos mais competentes para dirigir-lo.

Garrincha Voltará À Sua Antiga Posição

Atuará na meia, entre Carilhe e Vinicius, sendo o Dino deslocado para a ponta — Tudo por causa da suspensão de Zézinho

Zézinho cometeu mais uma indiscrição. Gentil Cardoso não titubeou, e nem perdeu tempo de discutir com o jogador recalcitrante. Suspendeu-o do quadro, e assim o Botafogo fica privado de seu elemento. Zézinho vinha atuando muito mal nos últimos jogos, portanto, o time de Gentil não perderá muito com a falta do atacante. O próprio Gentil Cardoso reconhece a deficiência técnica de Zézinho.

Novo ataque está nas cogitações do treinador, e como Garrincha se adaptou bem na meia-esquerda, ele substituirá o capitão. Ruairinho, tendo adoecido com uma forte gripe, também, ficará afastado por uns tempos. E com o retorno do tático mineiro Carilhe, a ofensiva botafoguense para os futuros compromissos deverá alinhar-se dessa maneira: Dino, Cecy, Carilhe, Garrincha e Vinicius.



Zézinho em ação na ponta contra o Fluminense

NUVENS NEGRAS EM ALVARO CHAVES:

Preocupando a Direção Técnica as Contusões de Três Titulares

Pindaro, Edson, Marinho e Victor, contundidos — Pinheiro e Didi deverão jogar — A constituição do trio atacante — Paes Barreto com a palavra final

Os tricolores disputarão domingo, no Maracanã, com os americanos uma pugna das mais equilibradas e interessantes. Justamente, nesta semana de pleno movimento, como se já não fosse pouco o afastamento de Robson, outros craques das Laranjeiras estão contundidos, dependendo ainda de uma prova final no exame médico, a fim de, se aprovados, integrarem a equipe.

Zezé Moreira, o treinador do esquadrão de Alvaro Chaves, levou a efeito ontem um animado treino de conjunto, que se constituiu no apronto do grêmio das três cores, entrosando assim suas últimas peças para o embate com os rubros. Zezé pretendia delinear o quadro nesse treino, mas os problemas se acumularam, e a palavra final está com o Dr. Paes Barreto.

DETALHES DO TREINO

O exercício teve a duração de sessenta minutos, e no final, acusou o marcador o empate de 1 a 1. Jair

marcou o gol dos titulares; dos suplentes Piétrra foi o autor do tento. As equipes:

TITULARES — Veludo, Lafayette e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Paragualo, Didi, Ivo, Telé (Villalobos) e Quincas (Joel).

SUPLENTES — Castilho; Bené e Duque; Mário Cesar, Dino e Baçu; Milton, Ceninho, Jair III, Valdemar e Osvaldo (Piétrra).

OS AUSENTES

Ausentaram-se do ensaio, por motivo de precaução médica, os seguintes jogadores que estão contundidos e sob observação do Dr. Paes Barreto:

Pindaro, o zagueiro está com o pé inchado. Vitor e Edson com distensão muscular. Vitor, mesmo melhorando, não jogará contra os americanos, pois, Jair já está com a escalção garantida. Edson, porém, preocupa seriamente a direção técnica do clube. O mineiro tem a sua presença ameaçada e Emilson ficará de sobreaviso. Marinho, também, preocupa. O centro-avante está machucado no joelho, e a ofensiva tricolor treinou no apronto com uma nova constituição. E caso Marinho não possa atuar, será este o ataque titular: Paragualo, Didi, Ivo, Telé e Quincas.

Está, pois, o tricolor, com problemas que o assobram nesses dias que antecedem o encontro marcado pelo terceiro turno do Campeonato Carioca.

CONCENTRADOS

Seguindo o programa comum, os tricolores estão concentrados, no Hotel Paisandú, aguardando o momento do prélio.

Garantido o Reaparecimento de Wassil

Grande entusiasmo no apronto — torcida rubra visita os craques na concentração da Ilha do Governador — Estimulo para um maior empenho, na tarde de amanhã — Otto confiante

O América se baterá amanhã com o Fluminense. A equipe rubra se prepara com afinco, a fim de fazer boa figura no cotejo.

Todos os dirigentes americanos e torcedores dão a máxima atenção e solidariedade aos jogadores para o importante prélio. É uma dedicação sem limites. A orientação de Otto Glória é das mais certas, e o quadro vem acertando razoavelmente nesse transcurso de campeonato.

O terceiro turno é a nova etapa, uma nova caminhada que o América pretende cumprir com sucesso.

Ontem, Otto reuniu os seus pupilos, no apronto, que foi dos mais movimentados.

O APRONTO

A prática teve a duração de noventa minutos. Um treino cheio de movimentação, muito entusiasmo, esforço e tenacidade. Os jogadores correram bem, e tiveram uma desenvoltura na cancha das melreiras. Os titulares, evidenciando a sua melhor estruturação, liquidaram os suplentes por 2 a 0. Marcarem os dois tentos Wassil, que teve destacada atuação e garantiu o seu reaparecimento. As equipes:

TITULARES — Julião; Caçá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos (Jorginho), Wassil, Leonidas, João Carlos (Romário) e Ferreira (Olicio).

SUPLENTES — Oani; Joel e Edson; Didi, Agnelo e Alzeniro; Jorginho (Camelinho), Maneco, Ivo, Guilherme e Olicio (Valeriano).

ENTUSIASMO

O entusiasmo é contagiante

nos setores rubros, e a animação é geral, e o prêmio com o Fluminense é considerado muito difícil, mas os rubros estão bem preparados e confiantes numa boa apresentação que lhes dá a vitória.

O carinho dos torcedores é qualquer coisa digna de louvor; hoje muitos deles estarão em visita aos craques do Campos Sales, levando a solidariedade à concentração da Ilha do Governador.

Por todo esse empenho, por parte dos americanos (o tricolor também não se descuidará), teremos devesa uma batalha das mais apreciáveis amanhã, no maior estádio do mundo. Deverá essa partida encher nos olhos dos espectadores.



Wassil, a sensação americana, que estará presente amanhã à tarde

No Mundo do Esporte Independente

Continua em grande animação o Concurso que indicará a Rainha do Garam. Na última apuração, a jovem Zigorar levou ligeira vantagem sobre as outras concorrentes, isso graças à dedicação dos cabos Avelino e Claudino.

QUATRO MINEIROS PARA A SELEÇÃO NACIONAL

Ao que fomos informados, são quatro os elementos vindos de Minas Gerais para a convocação da seleção nacional.

A C.B.D. requisitará esses jogadores no momento oportuno. São eles: Haroldo, Kleber, Zé do Monte e Escrinho, este último, famoso extrema canhoto do Vila-Nova.

gamar levou ligeira vantagem sobre as outras concorrentes, isso graças à dedicação dos cabos Avelino e Claudino.

Resultado da última apuração: 1º lugar: Zigorar 1.050 votos; 2º lugar: Regina 980 votos; 3º lugar: Nadir 450 votos.

A Diretoria do Garam leva no conhecimento dos interessados, que a próxima apuração será na sua sede na Rua Viacento Tricantins, 27, Meier.

EXCURSIONOU DOMINGO O Garam excursionando domingo em Niterói contra o Arsenal F. C. empatou por 1 tento, marcando Genessey

para o Garam. O Garam atuou assim: Louro; Jolinho e Lilinho; Tião, Josefa e Irêm; Joel, Miguel, Genecy, Ari e Corrêa.

A ARGENTINA NO MUNDIAL DE FUTEBOL DE JUVENIL

BUENOS AIRES, 11 — (AFP) — Anuncia-se a participação da Argentina no Campeonato Mundial de Futebol Juvenil.

O certame, organizado pela FIFA, será disputado na Alemanha, no ano vindouro.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

AINDA EM 1954 NÃO SERÁ AMPLIADO O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

IRRISÓRIA A VERBA DESTINADA AQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ORÇAMENTO FALIDO DA PREFEITURA — MAL CHEGA PARA AS DESPESAS DE CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA ATUAL SEDE — VERDADEIRO ESCARNIO DO PREFEITO AO DRAMATIZAR APELO DOS MESTRES DO INSTITUTO — PROLONGAR-SE-A AINDA POR MUITO A CRISE DE VAGAS

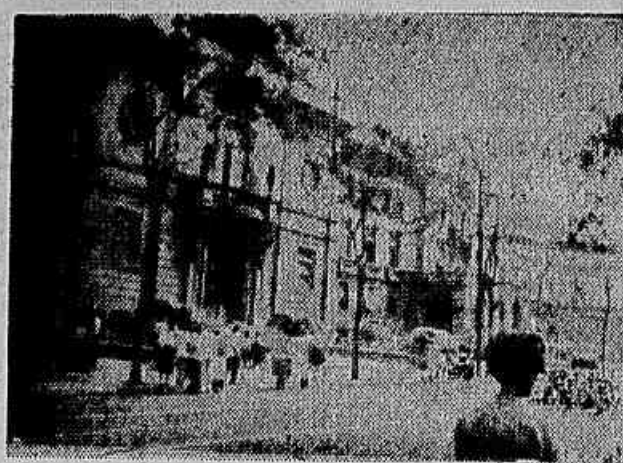
As denúncias feitas pela IMPRENSA POPULAR, de que o prefeito Dulcídio Cardoso não pretende ampliar a atual sede do Instituto de Educação, são confirmadas agora com a publicação da Lei n. 785, ou seja, o Orçamento da Prefeitura, de 1954. Para o Instituto, entidade que há mais de dez anos vem carecendo não só de urgentes reparos mas, principalmente, de ter suas instalações adequadas, a fim de receber maior número de alunos, a municipalidade consigna a verba ínfima de um milhão de cruzeiros, que mal chega para cobrir as despesas com o serviço de conservação, limpeza, etc., dos edifícios existentes, no próximo ano.

VERBA AINDA INCERTA
É dessa maneira que o coronel Dulcídio atende ao dramático apelo da Congregação e do Conselho Técnico daquela tradicional instituição de ensino normal, no sentido de salvar de tirar o Instituto da situação de descalabro em que se encontra.

Mes, não é só. O mais grave ainda é que talvez essa verba não chegue integral às mãos da direção do Instituto, quando é notório que o Orçamento da Prefeitura, para 1954, apresenta um «deficit» de Cr\$ 1.624.880.009.40. Esse rombo, com certeza, tem que ser coberto e se não o for com os títulos de dívida pública emitidos pelo prefeito as verbas serão pagas com diferença para menos.

INSULTO E ESCARNEO
Não deixa, portanto, de ser insultuosa a consignação de semelhante verba a uma casa de ensino como o Instituto de Educação. E é, justamente, devido ao descalabro da Prefeitura, que o Instituto se transformou, no dizer dos mestres do estabelecimento, «num verdadeiro depósito de tristes adolescentes». A atitude do pre-

feito Dulcídio não deixa de ser também um escárnio aos pais das crianças que suportam durante meses seguidos o desconforto criado pela falta de espaço e a insuficiência de salas que possam alojar as crianças convenientemente. Em face dessa situação, cada exame de admissão constitui sério problema para os dirigentes do Instituto. E por culpa da



Aspecto do Instituto de Educação

Prefeitura a crise será ainda mais agravada, pois surgirão, certamente, os «anexos» em colégios particulares, para admissão das novas alunas, método que vem sendo veementemente condenado pelo corpo docente daquela escola de professoras.

O DRAMA DA FALTA D'ÁGUA

Mais Rigorosa a "Sêca" em 1954

Não serão reiniciados os trabalhos da adutora de Guandu — Farsa, os 500 milhões que seriam consignados à obra que normalizaria o abastecimento da cidade — A desculpa é o «deficit» do Orçamento, mas no entanto há dinheiro de sobra para as «marmeladas»

ESTA semana tornou-se ainda mais aguda a falta d'água em todo o Distrito Federal. Em bairros da zona sul como Copacabana, Ipanema e Leblon, há três dias que o precioso líquido não cai das torneiras, criando uma série de complicações e problemas aos moradores, principalmente aqueles que habitam em edifícios de apartamentos. Também em Santa Tereza, Grajaú e trechos da Tijuca, a água continua faltando para tormento do carioca.

viam sido consignados nada menos de 500 milhões de cruzeiros. Para 1954 há dinheiro apenas para a conservação das adutoras e sub-adutoras existentes, reservatórios, reforma das estações elevatórias, etc., o que monta em 68 milhões e 960 mil cruzeiros. Também houve redução nas verbas para pessoal, que montam a 25 milhões de cruzeiros. E é ainda o sr. Yedo Fiúza quem informa que em janeiro próximo mais de 1.000 trabalhadores serão demitidos das obras que vinham sendo executadas, no sentido de melhorar o suprimento da cidade.

O sr. Yedo Fiúza reconhece que a «sêca» será ainda mais rigorosa em 1954, quando o prefeito Dulcídio Cardoso e o próprio Fiúza prometiam água com fartura no próximo ano. Alega o diretor do D.A.E. que não há dotação de verba para o serviço: seria o caso de protestar junto às autoridades competentes e deixar o cargo se não fosse atendido. AINDA O «DEFICIT» DO ORÇAMENTO

Em face do monstruoso «deficit» no Orçamento da Prefeitura, para 1954, a Câmara de Vereadores cortou várias verbas que haviam sido consignadas, entre as quais a que seria empregada na conclusão da adutora de Guandu. Esta, como é notório, deveria substituir a segunda adutora que está condenada e, em consequência do grande número de vazamentos, desperdiça mais de 200 milhões de litros de água por dia. Mas, de acordo com o texto e despesas do citado orçamento, não será ainda para o ano de 1954 que o coronel Dulcídio pensa em solucionar esse importante problema.

VERBA APENAS PARA CONSERVAÇÃO
Não passou de chiblé a notícia divulgada de que, para a adutora de Guandu, ha-

Atendendo a um apelo dos ajudantes de IMPRENSA POPULAR, o sr. Gonçalves, proprietário do Restaurante «Garota do Meier», situado à rua Padre André Moreira n.º 6, pôs uma de suas dependências à disposição dos Comandos da Campanha os 20 Milhões, onde seus componentes poderão mudar de roupas e guardar alguns petrechos.

Restaurante "Garota do Meier"

Atendendo a um apelo dos ajudantes de IMPRENSA POPULAR, o sr. Gonçalves, proprietário do Restaurante «Garota do Meier», situado à rua Padre André Moreira n.º 6, pôs uma de suas dependências à disposição dos Comandos da Campanha os 20 Milhões, onde seus componentes poderão mudar de roupas e guardar alguns petrechos.

ITALIA 1 TURQUIA 0
ISTAMBUL, 11 (AFP) — Em partida válida para a Taça de Futebol do Mediterrâneo, a Itália venceu a Turquia pela contagem de 1 x 0.

Em Marcha Para os 20 Milhões!

Nunca Houve uma Festa Assim

AMANHÃ, NA GRANJA DAS GARÇAS, VELHOS AMIGOS SE ENCONTRARÃO — HAVERÁ CANTOS DE ALEGRIA E DE PAZ, DIVERSÃO E FRATERNIDADE — OS CORAÇÕES SE ENCHERÃO DE CONFIANÇA PARA A CONQUISTA DA VITÓRIA DOS VINTE MILHÕES

É amanhã, na Granja das Garças, sítio tradicional das grandes festas do povo e dos trabalhadores em homenagem ao seu jornal, a festa da VITÓRIA DOS 15 MILHÕES! Não faltará certamente um só ativista da Campanha. A festa é de todos e de cada um que participou, que ajudou, que deu ou recolheu qualquer contribuição para que o jornal do povo, jornal da Verdade e da Paz, para que o jornal de Prestes possa cada dia mais rapidamente se colocar à altura da sua missão.

Essa festa de amanhã, que reunirá na Granja das Garças, como já reuniu tantas vezes, milhares e milhares de leitores, amigos e patriotas, tem desta vez uma significação toda diferente: será uma pávida antevisão das festas que hão de vir, quando o povo e os trabalhadores tiverem conquistado a liberdade e a independência de nossa pátria.

NUNCA HOUVE ESPETACULO ASSIM
A festa de amanhã, festa grandiosa de afirmação do



Foi sob a bandeira de Prestes, atendendo ao seu caloso apelo, que milhares de trabalhadores tornaram vitoriosa a Campanha dos 15 Milhões para a Imprensa Popular e se lançaram entusiasmadamente para a cobertura da nova ota dos 20 Milhões. Na festa de amanhã, ao comemorarmos a bela vitória alcançada na primeira fase da Campanha, festejaremos particularmente a admirável confiança do povo no Cavaleiro da Esperança. Confiança que só é igual a que Prestes deposita no próprio povo.

Nada cidade, passa meses, anos até sem se encontrar. Amanhã mãos se apertarão na alegria e na emoção da vitória que comemoraremos juntos. Velhos amigos e amigas reiniciam uma conversa interrompida há muito tempo, na qual trocaram suas impressões e experiências sobre esta memorável e grandiosa jornada dos 20 MILHÕES para que a imprensa da verdade, da

paiz e da libertação nacional possa ser, dentro em breve, a melhor e mais poderosa imprensa do Brasil. E, terminada a festa, com o coração cheio de confiança e orgulho pela vitória conquistada, cada ativista redobrará seu esforço, a fim de que dentro em pouco, em nova e mais grandiosa festa, seja celebrado o triunfo da nova etapa dos 20 MILHÕES.

AS CANDIDATAS CAMPONESAS:

AJUDANDO A IMPRENSA POPULAR DEFENDEMOS NOSSAS TERRAS

MESMO SEM SABER LER PODE-SE AJUDAR O JORNAL — APENAS UMA FREQUENTA A ESCOLA — PORQUE A IMPRENSA POPULAR É QUERIDA PELOS CAMPONESES

NO CONCURSO ao título da Rainha da Imprensa Popular, um dos aspectos originais e pouco conhecido é a participação das candidatas camponesas, apresentadas pelos lavradores do Ramal de Xerém, com seus problemas, e suas lutas características.



As três candidatas camponesas: Olinda, Eunice e Domitila

UMA QUE QUER APRENDER A LER
Vejam os que nos diz a primeira dessas jovens que se chama Olinda Maria da

jornal muito nos tem auxiliado em nossa luta contra o que querem tomar nossa terra. Gostaria, no entanto, que a IMPRENSA POPULAR tivesse uma seção para os camponezes, com alguns conselhos que interessem à gente do campo. A letra da parte dedicada aos camponezes deve ser maior porque no campo a luz é muito ruim e o povo não tem boa vista.

Indagamos do que Eunice tem feito pela Campanha, e ela nos respondeu:

— Tenho feito comandos e vendido votos em festas, na rua e entre amigos. Fiz uns versinhos que me ajudaram muito a ganhar votos e foram até publicados pela IMPRENSA POPULAR, o que me deixou muito orgulhosa. Dirige-se aos leitores de IMPRENSA POPULAR:

— Quero contar que nós estamos numa situação triste no quilômetro 43. A política que foi mandada para lá com a desculpa de manter a ordem, o que tem feito é aterrorizar todas as pessoas, criando um ambiente muito mau para que os camponezes abandonem estas terras cobradas pelos grileiros. Mas não estamos dispostos a entregar a terra, e de maneira alguma sairemos. A política é que tem de sair do quilômetro.

A IMPRENSA POPULAR merece a simpatia de todos os camponezes porque é um jornal que não perde oportunidade para denunciar estas manobras e animar os que estudam. E de Belfort Botelho reagir e lutar por uma vida melhor.

A ÚNICA QUE ESTUDA

Domitila também tem vendido votos em festas, embora seja a mais nova, é a única que estuda. E de Belfort Botelho reagir e lutar por uma vida melhor.

A melhor coisa do seu bairro — disse — é o cinema e a pior é a falta de boas moradias.

A propósito da Campanha, declarou:

— Acho muito necessária. Penso que o jornal devia ter, além das boas coisas que publica, contos para crianças, modelos de vestidos e conselhos de beleza para as moças.

Domitila também tem vendido votos entre seus amigos e colegas de escola.

ITINERÁRIO PARA A GRANJA DAS GARÇAS

Tomem na Central do Brasil os trens 17 ou 18. Desça na Estação de Campo Grande que fica apenas a 50 minutos do Rio.

Do lado direito de quem desce, estarão estacionadas as camionetas, com os telefones indicando que se destinam à Granja das Garças. Esta viagem é de apenas 5 minutos.

Na saída haverá também condução para todos. A Comissão da Campanha faz um apelo aos ajudantes que irão comparecer à festa para que paguem a passagem de ida e volta das lotações que farão o transporte entre Campo Grande e a Granja das Garças. Tal apelo é formulado em virtude do alto preço cobrado pela empresa de lotações para efetuar o transporte até a Granja das Garças e das dificuldades opostas pela Inspeção de Veículos no transporte em caminhões.

Dia a Dia das Associações

Arrecadação anterior 2.321.157
Arrecadação do dia 10 33.427

Faltam para cobrir a nova cota 2.354.584

2.850.000

CONTRIBUÍRAM PARA ELEVAR A ARRECADAÇÃO:

Raul Devesa	10.780
22 de Maio	6.227
Mercurio	6.000
Anita Leocádia	3.250
Progresso	2.140
Vitória	2.000
Palmares	1.900
Leonidas Rezende	630
Chopin	500
	33.427

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



um terreno no São São

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desses retalhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

VOCÊ PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

A RAINHA DE DOMINGO É A DA FESTA

Houve um engano na nossa reportagem de ontem, mas este engano na certa, animou as candidatas a intensificarem sua coleta de votos. A Rainha a ser coroada na Granja das Garças, amanhã, não é ainda a do Distrito, que será coroada no dia 31, e sim a rainha da festa. Quem será esta majestade?

— A Campanha é muito justa e tudo fará pela IMPRENSA POPULAR porque este



AO ENTRAIR NA RUA DA CARIOCA em alta velocidade, um carro particular de chapa ignorada foi atropelado em frente à Comissaria Progresso a senhora Maria Efígenia Brasil, casada, de 44 anos de idade, doméstica e residente no subúrbio de Honório Gurgel. Com ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio foi a infeliz senhora transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. No clichê dona Maria Efígenia Brasil amparada por populares a espera, no local do atropelamento, os socorros da Assistência

Aconteceu na CIDADE

ABALROADO O ÔNIBUS DE COLEGIAIS

UM ABALROAMENTO que poderia ter consequências fatais ocorreu, ontem, na Rua Wernha de Magalhães, esquina da Rua Condessa Belmont. O ônibus do Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, dirigido pelo motorista profissional Abelardo de Andrade, de 30 anos, solteiro, residente à Rua Paulo Elias, 30, foi violentamente abalroado pelo caminhão de chapa número 6-45-29, dirigido por Albano dos Santos Rodrigues, morador à Av. Presidente Vargas, 1.875. O coletivo, desgovernado, e repleto de colegiais, foi ainda chocar-se com o automóvel de chapa número 3-02-27, que se encontrava estacionado no local.

Em consequência do desastre, o menino Antônio José, de 5 anos de idade, filho de d. Arlete de Souza Castro, domiciliado à Rua Barão de Bom Retiro, 814, ficou ferido. Sofreu ferimento contuso no frontal e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Posto de Assistência de Meier.

Ambo os motoristas foram presos em flagrante e encaminhados ao 18.º Distrito.

ENCONTRO MORTO

No interior de uma barraca de propriedade de Miró de tal, armada no parque de diversões do largo da Penha, sob a responsabilidade da Igreja do mesmo nome, foi encontrado morto, na manhã de ontem, o indigente Otávio Rosa de Andrade, solteiro, de 53 anos de idade, que ali dormia de favor. Otávio não apresentava nenhum sinal de violência pelo corpo e depois de examinado o local não vingou, também, a hipótese de suicídio.

Todo indica que o infeliz homem tenha morrido de qualquer distúrbio orgânico. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDA PELO TREM

Impressionante desastre foi registrado, às primeiras horas da tarde de ontem, em São Cristóvão. Trata-se da morte de uma criança de apenas 4 anos de idade, que foi colhida

e morta pela máquina da Leopoldina, número 3.126, na passagem de nível do Parque de Arará. A menina chamava-se Célia, filha de João Paulo Guimarães e de d. Antônio da Silva Guimarães, que residiam num barracão sem número, no local. A pequena vítima teve morte instantânea, sendo o corpo removido para o necrotério do IML.

TEVE A PERNA AMPUTADA

Trágico atropelamento ocorreu em frente à «Sears», em Botafogo. O estudante Tarcílio Antônio de Souza, de 15 anos de idade, foi colhido pelo ônibus chapa 8-10-25, da linha «Estrada de Ferro-

Leblon». O rapaz se encontrava nesta Capital a passeio, em companhia de alguns professores do Colégio Municipal de Lufateia, de onde é natural. Na ocasião do acontecimento o rapaz ia entrando no coletivo, quando o trocador deu o sinal de partida. Tarcílio ainda se encontrava na porta e devido à arrancada repentina do veículo, perdeu o equilíbrio e caiu, sendo colhido pelas rodas (cruzetas) do pesado coletivo. Sofreu, em consequência, graves ferimentos, inclusive amputação traumática da perna direita. A vítima foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, havendo poucas esperanças de que resista aos padecimentos.

AGREDIDO A TIROS

O vendedor da Companhia Souza Cruz, David Ramos das Neves, casado, de 32 anos de idade, residente à Rua Calafó, em Vaz Lobo, foi baleado à queima-roupa, nas proximidades do prédio n.º 326, da Rua Iguaçu, em Cascadura. Foram seus agressores três desconhecidos, que armados de revolver desferiram três tiros contra o vendedor. David foi atingido apenas por um dos projéteis que o feriu na perna esquerda. Medicado no Hospital Carlos Chagas, a vítima retirou-se depois para sua residência. Os agressores fugiram, tornando destino ignorado.